ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 94

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os tratados internacionaes no senado

Rio, 26

Na sessão secreta de hoje no senado, entraram em debate os tratados de Colombia e Lagôa Mirim.

Ambos serão approvados por unanimidade.

Os tratados com a Colombia e o Uruguay

Na sessão secreta da camara foram hoje approvados por unanimidade os tratados com a Colombia e o Uruguay.

A nomeação do sr. Antonio da Silva Pessôa

Tem a data de 23 do corrente o decreto que nomeia o conferente da alfandega dahi, sr. Antonio da Silva Pessôa, para o logar de conferente da alfandega do Rio.

O *Correio da Manhan*, referindo-se ao facto, hostiliza a nomeação do sr. Antonio Pessôa, dizendo que foram preteridos diversos funccionarios daqui que deviam ter a preferencia.

Aquelle periodico conclue que sómente se explica a alludida nomeação pela circumstancia de ser o nomeado irmão do dr. Epitacio Pessôa.

O caça-torpedeiro «Alagôas»

O ministro da marinha recebeu communicação telegraphica de haver zarpado de Las Palmas para aqui o caça-torpedeiro *Alagôas*.

O tratado brasileo-peruano

Na sessão secreta da camara foi approvado o tratado de limites com o Perú, tendo 127 votos contra nove.

Banquete aos congressistas e á imprensa carioca

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, offerecerá a bordo do *Minas* um banquete aos congressistas e á imprensa carioca, em agradecimento aos serviços e propaganda em prol do augmento da marinha de guerra.

Inauguração de linha ferrea

Em julho vindouro o dr. Nilo Peçanha irá a Nitheroy e a Victoria, assistir á inauguração da linha ferrea.

O «Carlos Gomes»

Na primeira quinzena de maio vindouro no cruzador *Carlos Gomes* embarcará uma turma de 2.os tenentes que tomarão o *Benjamin Constant* em Toulon para uma viagem de circumnavegação á roda do globo, tocando aquelle no Recife.

Estado agonizante

Encontra-se agonizante o sr. Antonio Leitão, redactor do *Jornal do Commercio*.

Tratado sanccionado

Foi sanccionado o tratado da Lagôa Mirim.

— Amanhan será approvado o tratado de commercio com a Colombia.

Ministerio da guerra

O general Bernardino Bormann, ministro da guerra, autorizou o inspector da região ahi guarnecer com 20 praças a alfandega de Parnahyba, bem como autorizou a installação da enfermaria e pharmacia da guarnição da Parahyba.

Novo senador

No senado, em sessão publica, foi approvado com urgencia o parecer reconhecendo o sr. Fernando Mendes, eleito pelo Maranhão.

Em seguida tomou assento o novo senador.

Por falta de numero

Na camara dos deputados não houve sessão hoje por falta de numero.

A mensagem presidencial

Occupa 50 paginas a mensagem do dr. Nilo Peçanha, por occasião da abertura do congresso ordinario.

O presidente da Republica faz na mensagem o retrospecto de toda a sua administração.

O cruzador «Etruria»

O dr. Nilo Peçanha recebeu hoje os officiaes do cruzador italiano *Etruria*.

Conselheiro Camello Lampreia

O conselheiro Camello Lampreia, chefe da embaixada lusitana no centenario argentino, é esperado aqui no dia 10 de maio vindouro.

A colonia portugueza daqui já nomeou as commissões encarregadas de organizarem uma festiva recepção ao embaixador seu compatriota.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 1/8 e fechou a 15 3/8.

EXTERIOR

Duello em perspectiva

Lisbôa, 26

Não cessou de ser objecto dos commentarios de toda a população o escandalo provocado pela leitura no parlamento das cartas que o dr. Affonso Costa tem em seu poder.

Do teor das ditas cartas dimana a convicção de terem sido subornados na questão Hinton diversos elementos salientes da politica situacionista.

Entre estes se acha o dr. Serpa Pinto, que vae mandar desafiar para um duello de morte o deputado republicano Affonso Costa, possuidor das cartas denunciantes.

A policia abriu inquerito para investigar de que modo o dr. Affonso Costa obteve as allegadas cartas.

Em todo o reino a questão Hinton tem contribuido sensivelmente para desmoralizar o partido progressista e o regimen monarchico.

Tremores de terra em Portugal

Chegam telegrammas noticiando a occorrencia de violentos tremores de terra no Alto Minho.

Parte da população emigrou para os campos, receiosa da repetição do phenomeno.

Eleições geraes em França

Paris, 26

Nas eleições geraes procedidas em todo o paiz, os republicanos ganharam oito cadeiras.

Tropas atacadas pelos indigenas

O governo recebeu informe telegraphico do Congo, expondo que as tropas francezas foram atacadas pelos indigenas no lago Tchad.

Os assaltantes foram repellidos com perdas.

Travessia em aeroplano

Londres, 26

O famoso aviador Paulham vae tentar a travessia desta cidade a Manchester.

Dirigiveis militares

Roma, 26

No Parlamento foi votado o credito de 10 milhões de liras, destinado á construcção de uma flotilha de dirigiveis militares.

Conflicto Perú-equatoriano

Lima, 26

Estão completamente mobilizados os batalhões da legião estrangeira.

Os italianos, em numero de 500, formaram um corpo de *bersaglieri*.

Os japonezes estão incorporados na legião estrangeira.

— Esperam-se da Europa varios vapores conduzindo material bellico encommendado pelo general Pedro Moniz, ministro da guerra.

Este ultimo conferenciou longas horas com o general Clement, commandante geral das tropas destinadas á invasão do Equador.

Todas as forças mobilizadas orçam por cerca de 50 mil homens.

O presidente dr. Augusto Leyguia está relutando em declarar a guerra.

— No Equador foram mandados aquartellar vinte batalhões de linha, estando se procedendo ali a rigoroso recrutamento.

A imprensa equatoriana julga que a guerra é inevitavel e diz que é necessaria como um meio de fazer o Perú reconhecer os limites da Republica, passando pelo rio Maranon, segundo o protocollo de 1829.

— E' considerada como veridica a noticia de terem o Equador e a Colombia assignado um tratado de alliança offensiva e defensiva contra o Perú.

— O general Alfaro mandou defender o porto de Guayaquil por uma rêde torpedica e minas submarinas, para impedir o accesso da esquadra peruana.

Em Quito e Guayaquil o povo pede tumultuariamente a declaração de guerra contra o Perù.

O Perú e o congresso pan-americano

O nosso governo recusa tomar parte no congresso pan-americano a realizar-se brevemente em Buenos-Aires.

O caudilho Pierola

O caudilho Isaias Pierola, esperado do Equador onde se refugiara, declarou que o Perù não lutaria com o Equador.

Questão de Tacna-Arica

Referindo-se á falta de solução da questão de Tacna-Arica, o jornal *El Commercio*, em seu ultimo numero, diz que « o Perù sempre teve o maior desejo de entender-se com o Chile, mas exigimos solução equitativa compativel com a dignidade. Os paizes neutros, que estão observando o desenvolvimento destes graves acontecimentos, sabem que não difficultamos um arranjo decoroso. »

O cometa de Halley

Buenos-Aires, 26

O cometa de Halley, depois de passar no perihelio, duplicou de nucleo, augmentando de cauda.

O Brasil e o centenario argentino

Os jornaes estranham que o Brasil não envie delegados ao centenario.

Esquadra argentina

O contralmirante Onofre Betbeder, ministro da marinha, irá até ao porto militar despedir-se da divisão do Atlantico que parte para fazer exercicios no alto mar.

Operarios dissidentes

Apesar da grève, numerosos operarios que desapoiam a parede, compareceram na construcção dos pavilhões da exposição do centenario.

A policia tomou as mais energicas precauções para impedir aggressões aos operarios dissidentes por parte dos grevistas.

Recepção das embaixatrizes

Foram designadas as commissões de damas da alta sociedade para receberem a infanta Isabel, da Hespanha, e a esposa do presidente Pedro Montt, do Chile.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: *Fala-se da celebração do centenario de Herculano—Na Academia real das sciencias e no parlamento—Os cortejos civicos—Herculano no Porto—Uma lapide commemorativa — «Prospero Fortuna», romance de Abel Botelho—A historia ironica e sarcastica da politica portugueza—A utilidade do livro como pamphleto e como castigo—A rainha d. Amelia em Biarritz—O casamento do rei de Portugal—A actividade do governo—Reformas—«Chantecler» no Porto — Rostand como poeta.*

Estamos em plenas festas do centenario de Alexandre Herculano—festas intellectuaes, é claro, sem alaridos nas ruas, sem fanfarras atroando os ares e sem foguetes estrallejando. Celebram-se na intimidade moral dos que podem comprehender a obra do historiador e avaliar a grandeza admiravel da sua nobre figura.

A Academia real das sciencias consagrou á memoria do autor da *Historia de Portugal* uma sessão que foi celebrada sob a presidencia d'El-rei, lendo-se memorias, magistraes pela sua profundidade de critica, sobre o historiador, sobre o romancista, sobre o polemista e sobre o poeta. As duas primeiras eram firmadas pelos nomes illustres de Teixeira de Queiroz, o «Bento Moreno» da *Comedia do Campo*, e por Chrystovam Ayres, que se tem entregado á realização da historia do exercito portuguez, com raro brilho e uma notavel competencia.

O parlamento, por seu lado, não quiz deixar de associar-se á commemoração, e tanto na camara dos pares como na camara dos deputados se alludiu, em discursos eloquentes, á memoria de um dos maiores homens do seculo passado em Portugal.

A parte mais importante da festividade—e a que por certo terá mais enthusiasmo, juventude, calor, ficou para o 28 de abril, pois que sobre a época exacta do nascimento de Alexandre Herculano ainda subsistem determinadas duvidas. (Para uns, nasceu no dia 28 de março; para outros foi a 28 de abril.) Em Coimbra, em Lisbôa, no Porto haverá, portanto, cortejos civicos organizados pela mocidade das escolas, coadjuvando a iniciativa patriotica as corporações officiaes de mais relevo e importancia social. Por essa occasião apparecem tambem nas livrarias dois numeros unicos collaborados por notaveis escriptores, publicistas e poetas.

Até agora, apenas se promoveu, aqui no Porto, um prestito que foi collocar uma lapide na casa que Alexandre Herculano habitou em 1836, quando era segundo bibliothecario da Bibliotheca publica. Porque Herculano tambem viveu no Porto, durante bastante tempo. Era então um moço triste e de espirito reflectido, comprazendo-se no convivio dos livros. Os dias passava-os na Bibliotheca — vasto edificio monastico onde nesse tempo talvez errassem saudosamente as sombras das freiras mortas que durante largos lustres lá viveram e rezaram!—seleccionando os manuscriptos, os codices membranaceos illuminados, os lindos e artisticos missaes gothicos, os paleotypos, os incunabulos, as velhas chronicas, os tomos gregos e latinos, os volumes de historia, de legislação e jurisprudencia, de philosophia, de astronomia e de mathematica, que tinham vindo dos tombos e archivos das extinctas communidades religiosas e que formaram a base inicial da riquissima Bibliotheca do Porto — tão rica que, quando se debateu o conflicto diplomatico entre o Brasil e a Inglaterra, por motivo dos territorios da Guyanna, foi nesta instituição que se encontraram os documentos com que o Brasil provou irrefutavelmente os seus direitos.

Quem sabe mesmo se a permanencia na bibliotheca do Porto teria influido poderosamente em Herculano, conduzindo a sua luminosa intelligencia para a reconstituição das épocas mortas, para a resurreição de edades e de civilizações passadas, que elle evocou com um admiravel sentimento da realidade, pelo estudo minucioso das leis, das artes, da moral, dos costumes, da religião, dominante nas eras volvidas, pelo desenho vivo dos meios em que pela sua actividade material e mental, se affirmaram as figuras representativas!

Nada que mais faça amar os tempos idos do que uma bibliotheca, onde se conserva codificado e systematizado o saber humano que os seculos findos nos legaram.

A certas horas diurnas, quando a luz é suave e inalteravel a paz, dir-se-ia que cada livro d'amarelladas folhas tem uma vóz e uma consciencia e que nas suas paginas accorda alguem que conhece as éras de apagada claridade, ignoradas dos contemporaneos.

Ora Herculano viveu ali demorados mezes.

Vinha do exilio onde o seu cerebro de certo assimilára as renovadoras correntes philosophicas historicas iniciadas por Herder e Montesquieu e depois definitivamente adoptadas por Vico, Santo Agostinho e José de Maistre, os fundadores da Escola que tomou o nome de *Philosophia da historia*.

Mais tarde, Comte, Bukle, Taine, Spencer imprimiram-lhe uma feição nova.

Considerando as sociedades como organismos vivos e substituidas a dominios das leis naturaes—leis de coexistencia, que pertencem á economia politica, e leis de successão.

Herculano, se não foi tão longe, recebeu, no emtanto, a influencia das idéas que na sua época deram a volta ao mundo, ainda que na historia fizessem intervir uma potencia sobrenatural de que o homem não podia redimir-se, considerando-se orgulhosamente como um sêr livre, quando não era mais do que um instrumento passivo nas mãos do destino!...

Foi no Porto que Herculano começou os seus ensaios de critica publicando-os num jornal hoje esquecido, e que se intitulava «Repositorio Literario».

Abandonou, porem, o seu cargo quando os setembristas, triumphantes quizeram impor-lhe fidelidade á constituição de 1822, a elle, cartista intransigente.

Partiu então para Lisboa, deixando a sua vivenda da Villa dos Gatos, (hoje travessa de S. Sebastião) no bairro da Sé, tão cheio de historias e de recordações.

A lapide que ali foi posta relembra aos portuenses a hospedagem que o seu burgo offereceu ao excelso escriptor.

∴

Eu tinha promettido falar-lhes de um livro recentemente atirado aos alaridos da publicidade e de que é autor Abel Botelho.

O romance tem uma importancia primacial, porque é o processo lucido e sarcastico da politica portugueza.

Intitula-se « Prospero Fortuna » e narra a vida accidentada e por fim victoriosa de um homem que, deixando a Universidade de Coimbra com a sua carta de bacharel, casa na provincia com uma dama hysterica, educada pela litteratura de cordel, e mais tarde parte para Lisboa—a vender a consciencia.

«Prospero Fortuna» é mais uma obra de combate do que um trabalho artistico. E' um pamphleto politico e social em quinhentas e sessenta paginas: e poucas vezes a penna dos demolidores se terá cravado mais fundo. Abel Botelho, com o seu grande poder de observação, faz a historia comica e ironica da politica nacional, no que ella tem de dissolvente e depressivo. As personagens que no romance o autor faz mover, não vão de olhos estaticos num idealismo de nobreza suprema. São bôcas devoradoras, estomagos insaciaveis, que avançam para a gamella do poder — grunhindo. A consciencia que nobilita os homens e nelle forma as esplendidas crystalizações de virtude e gera os altos pensamentos, a flôr miraculosa de uma inedita moral e de uma belleza augusta, não entreluz nas individualidades que compõem a galeria deste tomo. Para triumpharem mais rapidamente, os politicos do romancista atiraram essa consciencia a uma sargeta. Sem escrupulos de nenhuma ordem, nunca se detiveram um instante alcyonico para procederem a um severo exame espiritual, porque jamais nos seus corações se ergueu uma aurora de esplendor, de pureza e de graça. O mundo para elles não tem significação moral: é apenas um chiqueiro onde se atolam em lama todos os porcos espicaçados pela gula. Aqui não ha reflexos maravilhosos de estrellas: agitam-se apenas os appetites bestiaes e grosseiros da carne: appetites de prazer sensual, appetites gastronomicos, appetites de riqueza adquirida não importa como. Haverá alguma utilidade em revolver com a ponta da bengala estes farrapos da vida de uma patria? Ha, de certo, porque tambem se moraliza pelo castigo implacavel.

O talento do romancista affirmou-se na minucia de uma analyse subtil e na verdade luminosa da narrativa e do descriptivo—que por vezes surprehende pela realidade que fixa em tintas quentes e em imagens de vivaz suggestão. Não se trata de um livro realizado na pressa vertiginosa de uma improvização ardente, mas de uma obra meditada, para o que o artista foi reunindo lentamente os materiaes. O amor á exactidão é nelle levado a um ponto inultrapassavel.

Póde estranhar-se que o illustre escriptor nunca sentisse, através deste volume, a necessidade de refugiar-se com a sua alma de poeta numa região dourada e ethereal de arte em que a belleza divina resplandecesse no encanto da sua luz astral: mas Abel Botelho quiz fazer uma obra de realismo e de justiça e, se se exilasse do meio da sociedade fruste que dissecava, perturbaria a unidade de sua construcção. Por isso mesmo é que «Prospero Fortuna» é um livro sadio, vigoroso e de largos intuitos sociaes. O poeta latino morigerava pelo riso: o romancista morigera pelo sarcasmo fulgurante expresso em bellas paginas pelo destaque da sua modelação plastica.

∴

A rainha d. Maria Amelia partiu recentemente para Biarritz—doce estancia de recreio que esta sendo escolhida pela realeza de todo o mundo para ali descançar do aspero officio de reinar e de dirigir o destino dos povos. O que a levou á linda praia franceza, tão perto da fronteira hespanhola e das «amendoeiras em flôr do Roussilon, tremendo ao vento dos Pyrineus»—como se diz no *Chantecler*:—o tratamento da sua saúde? Cuidados politicos? Parece que ambas estas coisas. Com effeito, a viuva de d. Carlos encontrou-se ali com o rei Eduardo VII na Inglaterra—essa feliz Inglaterra tradicionalista que agora as reivindicações insoffridas dos que vêm de baixo, cheios de colera, estão agitando tambem,—expressas no orçamento revolucionario de Lloyd George. Ora, ha quem filie este encontro nas negociações entaboladas para o casamento do rei de Portugal, que se consorciará em breve, ao que se diz, com uma princezinha britanica e filha dos duques de Fife e neta de Eduardo VII.

D. Amelia regressou, ha dias, a este reino onde outrora foi feliz e onde mais tarde tanto havia de soffrer com o seu luto de esposa e de mãe, chorando as inolvidaveis memorias ausentes pela morte violenta. Do casamento de seu filho, officialmente nada transpira. Apenas correm boatos, circulam noticias vagas. Mas que existe alguma coisa decisiva não resta a menor duvida.

∴

A vida ministerial entrou agora num periodo de fecunda actividade: e nas ultimas sessões parlamentares foram lidas propostas fazendarias, uma das quaes é relativa á consolidação da divida fluctuante interna, em condições vantajosas para os portadores desta divida, e propostas sobre a responsabilidade ministerial, a reforma da Carta e a reforma da lei eleitoral. E' alguma coisa, certamente; mas terá o ministerio tempo de fazer passar em côrtes todos estes projectos de lei? Por aqui fala-se constantemente em crise. Verdade seja que a crise dos gabinetes—é o pão de cada dia!

Se a lei eleitoral fôr approvada em Portugal ficará existindo o voto obrigatorio—como a vaccina. Ai! do que se esquecer na cama de que tem de ir levar á urna a sua lista! Terá de pagar uma multa que varia entre 5$000 e 50$000, e perderá, por cinco annos, todos os seus direitos civis. Já que os homens quizeram intervir nos negocios das nacionalidades pelo suffragio, que o exerçam, á força.

∴

O famoso *Chantecler*, de Rostand, o gallo francez que até agora apenas tem lançado o seu canto enthusiastico no poleiro do theatro da Port Saint-Martin, em Paris, cantará em breve, entre as suas gallinhas, no theatro do Principe Real, aqui no Porto. A' volta desta peça tem-se feito um prodigioso ruido. Justificado? Injustificado? Os brasileiros, constantemente inquietos de todas as curiosidades de espirito, já a estas horas terão lido o trabalho dramatico de Rostand. Eu tambem já procedi a essa leitura, e com franqueza, os applausos do poeta pareceram-me excessivos. E' certo que no segundo acto, especialmente, ha trechos de um nobre, ardente, alto lirismo. Comtudo, Rostand não é nem um grande philosopho nem um grande moralista. A sua arte, que modela as lindas formas puras e possue as côres gritantes e as delicadas *nuances* é, em todo o caso, exterior. Fala, portanto, mais aos olhos do que á alma e ao cerebro. Esvae-se como um perfume raro e della nada fica. E são isto os grandes poetas humanos? Não, certamente! Esses tocam a essencia das coisas com o quinto sentido e a claridade do seu genio penetrante.

Mas o gallo vae cantar no Porto, e eu hei-de ouvil-o deixando cair versos de sua bocca. Depois direi as minhas impressões ao *Diario de Pernambuco*.

João Grave.

Um episodio

« Emfim chegou a nossa vez: subimos...»
E o Galhardo, em vozinha de falsête,
Contava a Aroxa... O Arôxa, ouvindo a frase
Não se conteve: —«Então, é certo?... A phase
Agora é nossa?... E' para breve? Quando?!!
Mas o Galhardo ia continuando:
— « Subimos, sim, subimos ao paquete...

Y.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 8 horas da noite, conferencia do sr. Raphael Pinheiro, em beneficio do *Instituto de protecção e assistencia á infancia*;

Pensão Landy, 8 horas da noite, manifestação academica ao dr. J. J. Seabra.

Reunião—Está marcada:

Escola normal official, 11 horas do dia, congregação dos respectivos lentes.

Missas—Rezam-se:

d. Elvira Lima Cavalcante, 30.º dia, 8 horas, matriz da Bôa-Vista e oratorio da *Usina Bosque*, 9 horas, capella da *Usina Pedrosa*;

Ramiro Antonio da Costa, 30.º dia, 8 ½ horas, egreja do Espirito Santo;

Ernesto Demetrio da Costa Amorim, 1.º anniversario, 8 horas matriz da Bôa-Vista.

Mala—Expede-se:

Marahú portos do sul.

Publicações a pedido—Inserimos:

Municipio de Limoeiro—Balancete da receita e despesa desse municipio effectuadas no trimestre de janeiro ja março do anno corrente;

Edital n. 53 — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, depois de amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco—Convite aos accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se effectuará no proximo dia 4 de maio, para se reformar alguns artigos dos estatutos;

Santa casa de misericordia do Recife—Convite aos irmãos para se reunirem em assembléa geral, no dia primeiro de maio futuro, afim de proceder á eleição da junta para o biennio de 1910 a 1912;

Breve replica—A de Souza Pinto;

Great western of Brasil Railway — Aviso sobre os novos prazos da validade dos bilhetes de passagens para um dos passageiros;

Aviso—Borstelmann & C.ª;

Companhia do Beberibe — Aviso aos consumidores que para o mez de maio o preço dagua será de 4$721 no minimo e de 314 réis por metro cubico excedente;

Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe—Aviso de suppressão de trens, a começar de primeiro de maio vindouro;

The Great western of Brasil Railway company limited—Aviso de suppressão de trens a contar de primeiro de maio proximo.

×

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador nomeou por acto de 23 do corrente os cidadãos Lino Barbosa de Moura e José Salviano de Alencar Granja para exercerem, na forma da lei e na ordem aqui collocados os logares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Leopoldina, e marcou-lhes o prazo de sessenta dias para legalizarem os titulos do suas nomeações e prestarem o compromisso legal.

×

Congresso do Estado

Senado

Effectuou-se hontem a 26.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Tolentino de Carvalho, Arthur de Albuquerque, Antonio Pernambuco, Cornelio Padilha, Rodrigues Porto, João Elysio, Pinheiro Ramos, Coelho de Moraes e Gonçalves Ferreira Junior.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Um officio do 1.º secretario da camara dos srs. deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas, este anno, pelos seguintes projectos: n. 8, concedendo um anno de licença com todos os vencimentos ao desembargador Carlos Vaz de Oliveira.—A' 3.ª commissão; n. 9, idem, idem, ao lente de lingua alleman do Gymnasio pernambucano, Alexandre Eugenio Huth.—A' 3.ª commissão; n. 10, idem, idem, seis mezes ao dr. José Octavio de Freitas, demographista da inspectoria geral de hygiene do Estado.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer da 3.ª commissão, sob n. 55, opinando pela approvação das contas do municipio de Rio Formoso.

Não havendo quem quizesse usar da palavra, na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Foi submettido á 1.ª discussão e sem debate approvado o projecto n. 3, deste anno, do senado, (construcção de uma cadeia na cidade de Altinho).

Esgotou-se a ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente levantou a sessão, depois de ter designado para hoje a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 38.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, João Moraes, Raul Lins, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, José de Godoy, Rosa e Silva Junior, Julio Bello, Octavio Tavares, João Pontual, Pereira Tejo, Alexandrino da Rocha, Manuel Jardim, Francisco Synesio, Lisbôa Coutinho, Amadeu Livramento, Araujo Sobrinho, Casado Lima, Othon de Mello, Florentino dos Santos, Sergio de Magalhães e Severino Montenegro.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. presidente do concelho municipal de Cimbres, remettendo o balancete referente ao exercicio de 1909.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do sr. presidente do conselho municipal de Bôa Vista, remettendo o balancete de 1909 e os folhetos do orçamento do mesmo anno e de 1910.—A' mesma commissão. Officio do sr. presidente do Instituto archeologico e geographico pernambucano, communicando a eleição da nova directoria em virtude de ter sido annullada a anterior eleição procedida em 12 de fevereiro do corrente anno.—Inteirada. Officio do sr. governador do Estado, remettendo sanccionadas, sob ns. 1004, 1005 e 1006, as resoluções do congresso iniciadas pelos projectos da camara ns. 5, 6 e 12.—Inteirada.

Foi lido e a imprimir um parecer n. 76, da commissão de contas e negocios municipaes, mandando devolver os documentos dos municipios de Timbaúba e Caruarú, referentes ao primeiro trimestre do corrente anno.

Foi lido e dispensado de impressão a requerimento do sr. Othon de Mello, um parecer n. 77, da commissão de constituição, legislação e justiça, rejeitando o substitutivo do senado ao projecto n. 1, da camara.

O sr. João Moraes, usando da palavra, justificou um projecto sob n. 17, isentando de impostos por dez annos, a primeira fabrica de panificação que se fundar neste Estado.

O sr. João Moraes, usando da palavra na hora do expediente, disse em resumo vir apresentar um projecto de utilidade geral por satisfazer palpitante necessidade para a população desta cidade.

Trata-se do fabrico do pão, cujo systema atrazado e anti-hygienico o orador deplora, salientando as vantagens dos novos processos de panificação.

Refere-se ao projecto apresentado pelo seu illustre collega Lisbôa Coutinho, sobre o assumpto, mostrando ser curto o prazo então determinado; e comparando a isenção que propõe com a concedida ultimamente aos moinhos de trigo, que foi de vinte annos, pensa que a camara aceitará o projecto que envia á mesa.

Lido, apoiado e julgado objecto de deliberação, foi a imprimir.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Submettido á discussão o parecer n. 77, dispensado de impressão na primeira hora da sessão, foi approvado sem debate.

O sr. presidente declarou que opportunamente se faria a eleição da commissão mixta de que trata a constituição do Estado no art. 27, para resolver definitivamente sobre a adopção ou rejeição do projecto n. 1.

Submettido á 3.ª discussão o projecto n. 15, (licença), foi approvado sem debate e remettido á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 75, já publicado no jornal da casa, e 78 e 79, da commissão de instrucção e saúde publica, mandando informar se o collegio Santa Margarida está em condições hygienicas e que numero de alumnas pode comportar e as petições dos professores Julio Cesar Gonçalves Lima, Anna Senhorinha Monteiro Pessôa e Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, lidos e submettidos á discussão foram approvados.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: eleição da commissão mixta de que trata o art. 27 da constituição e trabalhos de commissões.

×

Espancamento

O sr. Bahia, encarregado da gerencia da usina *Beltrão*, procurou ante-hontem o major Nivardo Gomes, subdelegado da Encruzilhada, a quem participou haver alli occorrido um furto, aliás pouco importante.

No sentido de descobrir os gatunos, a autoridade alludida mandou á usina Beltrão, ás 7 ½ horas da noite, o cabo Benedicto Vasconcellos, do destacamento local, afim de intimar a comparecerem á presença delle os populares Antonio Dionysio da Silva, Manuel Pereira da Silva, João José de Faria e Luiz Firmino Pereira, os quaes deveriam prestar informações a respeito.

O cabo Benedicto procedeu, porém contrariamente á ordem recebida.

Assim chegando á usina prendeu os quatro populares, conduzindo-os para o quartel do districto e surrando-os, apesar dos pedidos das respectivas familias, de modo desapiedado.

Alem desses, mais 3 moradores foram victimas da sanha do iracundo policial.

Só hontem, pela manhan, teve o major Nivardo Gomes conhecimento da arbitrariedade praticada pelo seu subalterno.

As victimas, que estavam presas no xadrez da Encruzilhada, foram immediatamente postas em liberdade.

A's 11 horas do dia, compareceram á presença do dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto da capital, que mandou vistorial-os.

O cabo Benedicto Vasconcellos vae ser devidamente punido.

×

Recebemos hontem:

«Nazareth, 25 de abril de 1910.—Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Cordiaes saudações.

Recebendo hoje correspondencia do Pará, de meu pae Abilio Clementino Bezerra, este communicou-me que esteve ali em palestra com Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque e suppõe que o mesmo embarcará no dia seguinte para Manáos ou Acre.

Ha poucos dias que todos os jornaes desta capital publicaram ter aquelle moço desapparecido, como si se tratasse de um crime, havendo a policia feito rigorosas pesquizas sem effeito algum.

Foi elle que nos dissera á familia, ir tratar de uma compra de um sitio nos arrabaldes desta cidade e que neste mesmo dia embarcou para o Norte...

E assim, srs. redactores, parece que trata-se de um...

Subscrevo-me vosso amigo respeitador.—*Euclides da Silva Byron*.»

Está, pois, descoberto o paradeiro do desapparecido sr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, facto que tanto alarmou a familia e de que se occuparam os jornaes.

×

FÔRO

Comparecendo numero legal de jurados foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Manuel Lucas Gomes de Souza Lima (vulgo «Cara queimada»), como incurso no art. 304 § unico do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados Antonio C. Lacerda de Almeida, Euclides Ernesto de Campos, Antonio Valerio dos Santos Cruz, Alfredo Olympio Machado, Antonio Heliodoro Ferreira Gomes, José Mendes Caminha, José Alves Pimentel, João Henrique de Oliveira Barros, João Francisco Regis Lobo.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e posto em liberdade.

Continuam multados em 50$000 cada um os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje á hora do costume.

×

O sr. subdelegado da Bôa-Vista fez recolher hontem, á casa de detenção, o conhecido desordeiro Maximiano Francisco de Lemos.

O jury de hoje

Perante o tribunal do jury devem comparecer hoje os rèos Francisco e Antonio Rodrigues da Fonseca, assassinos do desventurado major Manuel Thomaz de Souza, pranteado chefe politico do Poço da Panella.

São conhecidas as circumstancias que envolveram o facto criminoso, desenrolado com uma perversidade fria em um carro da estrada de ferro de Caxangá, na tarde de 3 de agosto de 1908.

Os assassinos, envolvidos em um delicto de policia correccional, qualificaram de atroz perseguição o acto do major Manuel Thomaz, tomando conhecimento desse delicto, na qualidade de subdelegado do districto.

A eliminação da autoridade zelosa pelo cumprimento de dever, do pae de familia exemplar, do chefe politico de prestigio valioso foi resolvida, como suprema vingança, pelos dois irmãos, celebres ambos por actos anteriormente praticados e passiveis de repressão.

O major Manuel Thomaz foi assassinado traiçoeiramente, quando despreoccupado seguia para o lar, onde o esperavam a esposa e os filhos.

Dois annos quasi são decorridos e não perdemos ainda, ao rememorar o monstruoso crime, a sensação dolorosa do primeiro momento, vendo o cadaver do major Manuel Thomaz traspassado de balas e de punhaladas.

Os assassinos têm recorrido a todos os expedientes para arrancar a absolvição do jury, requerendo successivos adiamentos.

Até a politicagem tomou conta do caso e odios pequeninos não se apagaram nem deante do tumulo do desditoso cidadão.

Pertencêmos ao numero dos que não combatem o jury e estamos longe de condemnar uma instituição por excellencia democratica.

Confiamos no veredictum do jury de hoje que saberá fazer justiça em bem dos interesses da collectividade.

×

A's 3 ½ horas da tarde de hontem, no Ypiranga, districto policial de Afogados, o individuo José Antonio de tal, que então se achava acompanhado de dois amigos, feriu gravemente sobre a homoplata esquerda a Elpidio do Monte Wanderley.

O ferido foi transportado para a sua residencia, situada no logar *Mangueira*, onde ficou em tratamento.

O criminoso evadiu-se.

A autoridade local inteirou-se do occorrido.

×

Dr. Estacio Coimbra

Afim de tomar parte nos trabalhos da camara federal, seguirá amanhan, a bordo do *Asturias*, com destino ao Rio de Janeiro, o illustre deputado sr. dr. Estacio Coimbra.

Almejando bonançosa viagem ao talentoso 1.º secretario daquella casa do congresso, agradecemos a visita de despedida que s. exc. nos trouxe.

×

No logar Santa Rita, situado em Páo d'Alho, foi encontrada morta ás 8 horas da noite de 24 do corrente, dentro do rio Capibaribe, a indigente Anna Dantas, que contava 60 annos de edade.

Das diligencias procedidas verificou-se que a victima se dirigia para a sua residencia, completamente embriagada, quando succedeu cair á margem do rio, neste perecendo afogada.

×

Monumento a Nabuco

Lista de subscriptores da Fabrica Lafayette:

Joaquim Pio Napoleão 20$000, Manuel P. da Silva Almeida 15$000, Olivio Alecrim 5$000, João Bôa-Vista 3$000, Manuel A. Moreira 2$000, João Dias Martins 1$000, Armando Cordeiro 1$000, Leandro Pontes 2$, Manuel Simões da Motta 1$000, Clinio Azevedo Nunes 2$000, 12 operarias cigarreiras 12$000. Total 54$000.

— Recebemos hontem:

Importancia arrecadada entre os operarios da mesma fabrica 110$550.

— Ainda recebemos:

« Amigo dr. Arthur de Albuquerque. Cordiaes saudações.—Incluso achará a importancia de dez mil réis (10$000), que deram as pessôas constantes da relação junta, para o «Monumento a Nabuco». Sem mais assumpto subscrevo-me com estima.—Collega, amigo attento e venerador—*Francisco Tiburcio*. »

Eis a lista alludida:

Horacio G. da Rocha 2$000, Jeronymo de Britto 2$000, Theotonio F. Freire 2$000, José Coelho d'Araujo 1$000, Modesto Coriolano da Silva 1$000, Cicero Braga 1$000, José Quintino 1$000. Total 10$000.

— Lista geral:

Quantia publicada . . .	80:949$200
Da Fabrica Lafayette . .	164$550
Recebido de Bonito . . .	10$000
	81:123$750

×

Pela chefatura

Compareceu hontem, ás 11 ½ horas da manhan, perante o sr. delegado do 1.º districto, d. Alcides de Assis, esposa de João Elpidio de Carvalho, o qual reside no povoado de Areias.

Queixou-se essa senhora de haver sido victima de constantes espancamentos por parte do marido, com quem se consorciou ha cerca de 7 annos.

Na terça-feira passada, á 1 hora da tarde, João Elpidio, na forma do seu censuravel habito, surrou d. Alcides com um cabo de vassoura, obrigando-a a ir refugiar-se em casa de uns visinhos.

O perverso marido, desde esse dia que se ausentou do lar, indo homisiar-se no logar Soccorro, do municipio de Jaboatão.

A victima foi vistoriada na chefatura de policia.

×

UM NOVO LIVRO

Em um longo estudo sob o titulo *Educação internacional americana*, o sr. Arthur Orlando, cujo nome sufficientemente conhecido, dispensa quaesquer elogios, lança as bases de um vasto programma de educação internacional das republicas do nosso continente, de conformidade com os achados e conquistas da sciencia social. E assim o illustre pensador brasileiro julga que esse programma deve comprehender o ensino da geographia, na sua significação mais ampla da historia, das sciencias, das artes, das letras, das industrias, das religiões, da sciencia economica, da hygiene internacional, do direito comparado, principalmente, em relação á familia e á propriedade, do direito internacional, da taxinomia e da praxeologia da sociedade internacional.

Arthur Orlando examina cada um desses pontos do grande programma e termina o seu magistral ensaio fazendo sentir a necessidade em que se acham as republicas de se darem as mãos para a realização de um idéal, cujas consequencias, além de outras, serão o estabelecimento «da paz e da justiça sem necessidade de recorrer-se a medidas artificiaes e sem que seja preciso os Estados sacrificarem a sua independencia e autonomia a bem de uma monarchia universal ou de um Estado mundial, continuando as nações com os seus costumes e tradições, tendencias e aspirações.

(D'*O Paiz*).

VARIAS

Em o palacio da praça da Republica estiveram, hontem, na hora do expediente, os srs. drs. Leopoldo Lins e Faria Neves, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, João Elysio e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, Rosa e Silva Junior, Octavio Tavares, Othon de Mello, Florentino dos Santos, Silva Fragoso, Francisco Synesio, João Moraes, Araujo Sobrinho e Pedro Velho, deputados estaduaes, capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, desembargadores Freitas Henriques, Vieira de Mello e Góes Cavalcante, coronel Suetonio Camucé, drs. Jean Charcot, José Saboya, Antonio Coelho, Julião Regueira, Walfrido Pessôa, Lima Borges, Pedro Correia, Leopoldo Bezerra, Genaro Guimarães, Elpidio Figueiredo, José Gonçalves, Costa Maia, Eduardo Tavares e Braulio Gonçalves, professor Ernesto Miranda, coroneis Francisco Boulitreau, Alfredo Osorio, Joaquim Gonçalves e Maximino Pereira Vianna.

×

Podemos garantir que o illustre dr. J. J. Seabra está hospedado na pensão Landy por conta do Estado e não pelo Bloco opposicionista, como affirmou hontem o *Correio do Recife*.

×

Tendo em vista o parecer do dr. secretario geral, o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, ordenou que se lavrasse o termo de prorogação por mais dez mezes ao prazo concedido á Companhia ferro-carril para prolongar as linhas de Fernandes Vieira até á rua Amelia, devendo-se no referido termo determinar-se que a alludida companhia ficará sujeita á multa de dois a cinco contos de réis, caso não dê execução ao prolongamento dentro do prazo marcado.

Essa prorogação é a contar de 24 de outubro do anno corrente, pois a primeira prorogação termina com o dia 23 daquelle mez, conforme determina o despacho de 23 de outubro de 1908.

×

De Florianopolis recebeu o sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o seguinte telegramma datado de 25 do corrente mez:

« Tenho a honra de communicar a v. exc. ter sido installado, hoje, com as solennidades do estylo o congresso constituinte do Estado. Apresento a v. exc. os meus protestos de alta estima e consideração.—*Gustavo Richard*, governador.»

×

O illustre dr. J. J. Seabra, *leader* do Congresso nacional, foi hontem pessoalmente á residencia do nosso prezado collega dr. Rosa e Silva Junior retribuir-lhe a visita que havia feito no dia de sua chegada a esta capital.

×

Foram, hontem, concedidos mais tres mezes de licença ao sr. Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, 2.º official archivista da Junta commercial.

×

Está exercendo as funcções de juiz municipal de Flôres, o dr. Adalberto Baptista Vieira.

×

Tendo terminado a licença em cujo goso se achava, assumiu o exercicio do cargo de 1.º tabellião publico de Aguas Bellas, o sr. Flavio Marques Wanderley.

×

São convidados a comparecer ao contencioso do thesouro do Estado, afim de assignarem os termos definitivos dos contratos que celebraram com o Estado os srs.:

Fielden Brothers, contratantes da illuminação electrica do theatro Santa Isabel.

Francisco dos Santos Moraes e Silva, proprietario da casa n. 1 A, sita á rua da Casa Forte, na freguesia do Poço da Panella, onde se acha installado o quartel do destacamento policial.

Lins Vieira & C., contratantes de fornecimento de artigos de expediente á directoria geral das obras publicas.

E' tambem convidado a comparecer á mesma repartição, afim de assignar o termo de fiança exigido pelo regulamento em vigor, o collector de Panellas, Joaquim Saturiano de Souza.

×

Ao amanhecer de hontem chegou ao nosso porto, procedente de Fernando de Noronha, o paquete nacional *Marahú* que hoje, á tardinha, zarpará para Jaraguá, Penedo, Villa Nova, Sergipe, Estancia e Bahia.

×

Tendo partido hontem de Jaraguá o paquete nacional *Posteiro*, hoje, logo cedo, deverá dar entrada neste porto.

O Pourquoi-pas?

O notavel explorador polar dr. Jean Charcot, ante-hontem, á tardinha logo que fundeou o *Pourquoi-pas?* no ancoradouro interno, veiu á terra, visitando o capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, commandante do porto.

Hontem para retribuir essa gentileza, esteve a bordo a referida autoridade sendo recebida no portaló por toda a tripulação.

Pouco depois em companhia do commandante Coimbra, o dr. Charcot esteve no palacio do governo, onde foi cumprimentar o dr. Herculano Bandeira.

Acompanhado do consul francez, sr. André Munier, o dr. Charcot percorreu as ruas da cidade.

O *Pourquoi-pas?* só deixará o nosso porto amanhan pela manhan.

Depois do recebimento de carvão e agua zarpará o navio para a Europa.

Antes de chegar a Havre, porto a que se destina, tocará nas ilhas dos Açôres tendo ahi, entretanto, pequena demora.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Olavo Figueira;

o sr. Theodomiro Duarte;

d. Beatriz, esposa do sr. Adamastor de Mello Souza;

a senhorita Rosa de Barros Cavalcante.

×

Desde 2 de janeiro até 15 do mez passado, verificaram-se no presidio de Fernando de Noronha, os fallecimentos dos sentenciados João Antonio Carneiro, Maria Francisca da Conceição, Francisco Alves da Silva, ou da Silva Virtuoso, vulgo *Perigoso*, João Bezerra de Araujo, appellidado *João magro*, e Tertuliano Vieira.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n. 79, anno VI, do *Boletim mensal da Associação Commercial de Pernambuco*.

Seu summario é o seguinte:

«Estatistica, exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cêra de carnaúba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, saidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio—Bancos, preços maximos e minimos durante o mez—Indicador commercial.»

— Recebemos hontem da *Agencia jornalistica* o n. 98, anno III, da *Careta*, que se publica na Capital federal.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Foi cotado, hontem, ao preço de 3$560 pelos 15 kilos, continuando o mercado a apresentar-se sem interesse, sendo de notar que a maioria dos compradores se conservou *fóra do mercado*.

Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.67, procedencia Pernambuco; ..... 8.01, procedencia *americana*. Alta de 13 pontos. Accrescentou o telegramma: Posição do mercado firme.

Assucar—O mercado do assucar esteve ainda hontem estacionario em vendas.

Na sala de transacções não appareceram amostras dos typos de usinas, crystalizados e demeraras.

Por este motivo estas qualidades não foram officialmente cotadas. Este afastamento, agora, dos typos finos da praça, é motivado pela baixa que nestes ultimos dias temos vindo registando nesta secção.

Hontem os brancos de banguê valeram menos $200, os brutos mellados $50 e os retames $100. Isto em arroba.

A cotação official, portanto, foi a seguinte pelos 15 kilos:

Brancos de..................	3$200 a 3$600
Somenos de..................	2$500 a 2$600
Mascavados de...............	2$100 a 2$200
Brutos seccos de............	2$000 a 2$200
Brutos mellados de..........	1$850 a 1$900
Retames de..................	1$700 a 1$800

×× Os poucos compradores de milho que appareceram hontem na praça só fecharam negocios ao preço de 70 réis pelo kilo. Ao que nos constou, algumas vendas foram realizadas a este preço, porém de pequenos lotes e genero um tanto demorado.

A maioria dos possuidores de milho novo não aceitou esta offerta e firmou-se em 80 réis ou diga-se mais 5 réis, em kilo, que a cotação official.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Cidade de Agua Preta, Campos Frios, Sertãosinho, Pedra, Buique, Alagoinha, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× *Chacaras e quintaes*—Tal é o titulo da revista que se publica na capital de São Paulo e que temos á mão o segundo numero, offerecido pelos seus representantes neste Estado, os srs. Ladisláo do Rego & Irmãos.

Com 37 illustrações intercalladas, contêm mais 89 paginas de informações praticas de pequena lavoura e polycultura demonstrada em 19 artigos e 40 artiguetes.

Gratos pela offerta.

×× As cotações de offertas de feijão mulatinho vindas ultimamente do Rio de Janeiro não têm sido aceitas pelos commerciantes deste genero em nossa praça, porque, segundo dizem, não correspondem á espectativa das transacções para promptas vendas.

Aqui o artigo não tem tido nestes ultimos dias procura capaz de movimentar o mercado.

Sua cotação, apesar disto, continúa em 14$ pelo sacco de 60 kilos.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Não publicamos o movimento de entradas deste ramal por ter terminado tarde sua descarga.

Algodão — De 91 fardos foi a entrada do ramal da Central e 124 no de Limoeiro. Total: 215 fardos.

Assucar—De 437 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Milho—De 218 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Feijão—Constou entrada de 9 saccos no ramal da Central.

Farinha de mandioca—Central 845 saccas, Limoeiro 18. Total: 863 saccas.

Alcool—Não constou entrada.

Aguardente—Constou no ramal da Central entrada de 8 barris.

Café do Estado—Não houve entrada.

Caroços de algodão — De 450 saccos foi a entrada do ramal da Central.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem, por ter terminado tarde sua descarga:

Assucar 3.445 saccos, algodão 151 fardos, milho 750 saccos, farinha de mandioca 518 saccas, alcool 13 barris, caroços de algodão 500 saccos.

Alistamento eleitoral do Recife

Perante o dr. Rocha Carvalho, presidente da commissão de alistamento eleitoral, e seu secretario Ceciliano Barros, foram entregues hontem 14 titulos.

Diariamente no logar e hora do costume serão entregues os titulos ainda não reclamados.

×

ARTES E DIVERSÕES

E' passageiro do paquete *Asturias*, que amanhan toca em nosso porto, vindo da Europa para o Rio de Janeiro, o sr. Eduardo Victorino, empresario da companhia de operetas do theatro Avenida de Lisbôa, que actualmente se exhibe no Rio de Janeiro.

Sabemos que o sr. Oscar Gomes irá a bordo tratar com aquelle empresario sobre a vinda a esta capital da referida companhia, que tem um elenco de 90 figuras e repertorio muito apreciado e escolhido de operetas novas para o nosso publico. Caso o sr. Eduardo Victorino não possa vir á terra o sr. Oscar Gomes assentará as bases da temporada, de acôrdo com o sr. coronel Francisco Pedro Boulitreau, e abrirá uma assignatura que deve ser auxiliada pelo publico para custeio da companhia.

E' bem provavel que de passagem tambem para a Europa o sr. Eduardo Victorino possa realizar como o anno proximo passado com o Brazão ê espectaculos da companhia do theatro D. Amelia, composta dos artistas Augusto Rosa, Joaquim Pinheiro, Angela Pinto, Delphina Cruz e Maria Pia de Almeida.

×

Vida social

A loja maçonica *Segredo e amor da ordem* realiza hoje ás 7 horas da noite a eleição de sua nova administração.

— A Sociedade musical *Mathias Lima* empossará, domingo proximo, a sua nova directoria.

O acto, que será festivo, realizar-se-á ás 2 horas da tarde.

Depois dessa solennidade, a fanfarra, irá cumprimentar, em sua residencia, ao seu presidente dr. Ladisláo do Rego.

×

Foi hontem nomeado 2.º supplente de subdelegado do districto do Espinheiro, o tenente Vital José de Luna Freire.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 169.—210.ª—EXTRAIDA EM 26 DE ABRIL DE 1910

26515	20:000$000	3893	500$000
48770	2:000$000	24588	500$000
18612	1:000$000	25320	500$000
20746	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

14450	24622	28819	38639
23396	25336	30175	44478
24591	28217	35683	49970

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6246	21824	35293	44676	49118
9315	25112	40530	44963	.....
16365	25909	40717	45044	.....
18037	30910	41260	46513	.....
19237	35276	42429	48135	.....

APPROXIMAÇÕES

26514	200$000	18611	50$000
26516	200$000	18613	50$000
48769	100$000	20745	50$000
48771	100$000	20747	50$000

DEZENA

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

26511 a 26520

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

48761 a 48770

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

18611 a 18620

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

20741 a 20750

CENTENAS

Os numeros de 26501 a 26600 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 48701 a 48800 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 18601 a 18700 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 20701 a 20800 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 15 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 15.

GOVERNO DO ESTADO

LEI N. 1005

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—O governador do Estado fica autorizado a abrir um credito supplementar de (3:500$000) tres contos e quinhentos mil réis á verba do art. 1.º § 2.º n. 46 do orçamento vigente, para occorrer ás despesas com o expediente, asseio e taxa postal da repartição central da policia.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de abril de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.
Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de abril de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

LEI N. 1006

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Art. 1.º—Fica creado no municipio de Timbaúba um 3.º tabellionato.

Art. 2.º—O respectivo funccionario servirá por distribuição os officios de escrivão do civel, commercio, ausentes, fazenda, provedoria, residuos e execuções civeis e commerciaes.

Art. 3.º—Ao mesmo tabellionato fica annexado o logar dos registos facultativos.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de abril de 1910.

Antonio José de Almeida Pernambuco.
PRESIDENTE.
Augusto Coelho de Moraes.
1.º SECRETARIO.
Arthur Henrique de Albuquerque Mello.
2.º SECRETARIO.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 25 de abril de 1910.

HERCULANO BANDEIRA DE MELLO.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 25 de abril de 1910:—Juvencio José Gomes, João Antonio de Lima, Josepha Augusta Ferreira Rabello, Joaquim Lopes de Albuquerque e João Figueira.—Informe a contadoria. Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, Miranda Souza & C. e empresa do *Diario de Pernambuco*.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de abril de 1910:—M. Rodrigues, Laura de Magalhães Malheiros, João Machado Soares e outros e Emilia Marques de Figueiredo.—Informe a 1.ª secção. Paulino Menezes, Rodrigo Carvalho & C. e Loureiro Barbosa & C. 2 petições.—Informe a 3.ª secção. João de Souza Rodrigues.—Informe a 2.ª secção. Luiz Felippe de Souza Leão Gonçalves e Ildefonso de Paula Dias Fernandes.—Averbe-se. João Zarzar & Irmão e Antonio Firmino Flores.—Certifique-se. José da Silva Guimarães.—Informe a 2.ª secção. Julio C. Pereira Brandão, Honorio José da Silva, Alexandrina Maria da Conceição, Candida Francisca de Aquino Cesar, Joanna Maria da Costa e A. Flozi & C.—Com officio ao thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 26 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 88. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 25.—A' minha ordem, João Carlos de Lyra, como criminoso de furto de cavallos no municipio de Jaboatão, Joaquim Casimiro da Silva e Julio Dias Villela, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, os quaes ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado 2.º districto da capital, Joaquim Pereira de Moura e José Marques Bacalhau, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Severino Manuel da Silva, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de S. José, Pedro Gonçalves, João Augusto Dias, como gatunos e José Vicente da Silva, por crime de ferimento. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro da Salinas, Sergio dos Santos e Maria Rosa Ramos, como desordeiros; Severino de Souza Albuquerque, Manuel José dos Santos e Amaro José da Silva, como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, Luiz Epiphanio da Silva, como gatuno.

—Scientificou-me, por officio de hontem, o dr. delegado do 1.º districto da capital, que no dia 24 do fluente, ás 2 horas da manhan, no logar Feira do Bacarão, districto policial da Magdalena, o individuo Francisco Vieira da Cunha e outros aggrediram e feriram a João Henrique. Contra os criminosos, que se evadiram, procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

—Por officio da mesma data scientificou-me, ainda a referida autoridade, que no dia anterior, á uma hora da tarde, na rua Tobias Barretto, districto policial de Santo Antonio, os individuos José Bernardino da Silva e João Francisco da Silva travaram luta entre si, da qual resultou sair o ultimo ferido. O offensor foi preso em flagrante delicto e a respeito procede a mesma autoridade ás diligencias da lei.

—Communicou-me, por officio de antehontem, o subdelegado do 1.º districto do municipio de Garanhuns, que no dia 20 do corrente, ás 8 horas da noite, no logar Brejo Secco, o individuo conhecido por «Manuel Baéco», armado de punhal assassinou ao popular de nome Antonio Felix. Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

—O delegado do municipio de Bonito capturou, no dia 12 do andante, no districto Lage Grande e fez recolher á cadeia local João Joaquim da Silva, por se achar incurso nas penas do artigo 269 do codigo penal.

—O delegado do municipio de Pedra tambem capturou, no mesmo dia, fazendo recolher á cadeia respective, o individuo Emiliano José Bezerra, implicado em crime de homicidio, naquelle municipio.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

2.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA

Expediente do exm. sr. dr. governador do dia 26 de fevereiro de 1910

Officios:

Attendendo ao que requereu o negociante Manuel da Silva Ramos, e tendo em vista a informação do dr. director do Gymnasio, em officio de 18 de agosto do anno passado, recommendo, de acôrdo com o vosso parecer que providencieis no sentido de ser paga ao peticionario pela verba consignada no art. 1.º, § 2.º, n. 72 do orçamento vigente a quantia de um conto e duzentos mil réis (1:200$000), pelo fornecimento áquelle estabelecimento, de 24 cadeiras com braços e encosto de palhinha, torneadas e obras de talha, ficando assim com o abate de tresentos mil réis (300$000) reduzida a importancia de um conto quinhentos e sessenta mil réis (1:560$000) de que trata a inclusa conta.

—Ao mesmo—Recommendo que providencieis no sentido de ser paga a Lins Vieira & C., pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 87 do orçamento vigente a quantia de duzentos e vinte e dois mil réis (222$000), pelo fornecimento á secretaria da Junta commercial, no mez de novembro ultimo, dos artigos constantes da conta e documentos juntos.

—Ao mesmo—providenciae no sentido de ser paga a Lins Vieira & C.ª pela verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 22 do orçamento vigente a quantia de quatrocentos e cincoenta e quatro mil e setecentos réis (454$700) pelo fornecimento de artigos de expediente á secretaria da Justiça no mez de janeiro proximo passado, conforme a conta e documentos juntos.

—Ao sr. ministro das relações exteriores.—Accuso o recebimento de vosso officio de 16 do corrente e fico sciente de que foi removido, a pedido, o sr. Johan Edward Jonhson, do cargo de consul geral da Suecia nesta capital, ficando encarregado do consulado geral com jurisdicção neste Estado o sr. Julius Schrader.—Communicou-se.

Expediente do exm. sr. dr. governador, do dia 28 de fevereiro de 1910

Officio:

Ao dr. Frederico Pereira da Silva Figueiredo—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 5 deste mez e fico sciente de terdes na mesma data, e no caracter de presidente do Congresso legislativo, assumido, de acôrdo com o paragrapho unico do art. 34 da Constituição, a administração do Estado do Maranhão, por se acharem vagos os cargos de 2.º e 3.º vice-governadores e ausente o 1.º.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officio:

Ao dr. director do thesouro. — De acôrdo com o art. 291 do reg. de 6 de abril de 1907, remetto-vos, para os devidos fins as folhas de ponto e pagamento dos empregados da Secretaria da justiça, relativas ao mez que hoje finda.

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que solicitou o dr. Bartholomeu Anacleto do Nascimento, em officio de 20 deste mez, resolveu dispensal-o do cargo de delegado de ensino do 2.º districto de S. José, desta cidade, e assumir para exercer o referido cargo o dr. Americo Carlos de Gouveia.—Fizeram-se as devidas communicações.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 2 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear o tenente Mannel Martins Ferreira para exercer na forma da lei, o logar de 1.º supplente do juiz municipal de Afogados de Ingazeira, ficando-lhe marcado o prazo de 35 dias para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao juiz de direito de Limoeiro—O exm. sr. dr. secretario geral fica sciente de terdes com 25 do mez de fevereiro proximo findo encerrando a 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio de vossa jurisdicção, conforme participastes em officio da mesma data.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 2 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao sr. dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pela verba do art. 1.º § 2.º n. 50 do orçamento vigente a Bento José de Almeida a quantia de sessenta mil novecentos e quinze réis (60$915) a que somente tem direito e lhe é devida pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento do 1.º districto de S. José no periodo de julho a dezembro do anno findo e não de 61$640 conforme a conta que vos envio.

—Ao dr. secretario geral — De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Guimarães & Almeida a quantia de oitenta e nove mil quinhentos e oitenta réis (89$580) a que somente tem direito pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento de Apipucos no periodo de junho a dezembro do anno findo, e não 95$680 conforme a conta que vos envio incidindo a despesa pela verba do art. 1.º, § 2.º n. 50 do orçamento vigente.

—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar a Guimarães & Almeida, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 50 do orçamento vigente a quantia de oitenta e nove mil quinhentos e oitenta réis (89$580) a que somente têm direito pelo fornecimento dagua e luz ao quartel do destacamento do Arraial no periodo de julho a dezembro do anno findo e não (95$680) a que se refere a conta annexa.

—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça mandae pagar ao alferes do 2.º batalhão do regimento policial Eutychiano Correia Lima pela verba do art. 1.º § 2.º n. 66 do orçamento vigente, a quantia de cento e dezesseis mil tresentos e trinta e tres réis, (116$333) a que tem direito como ajuda de custo pelo maximo, por ter de seguir em commissão para o municipio do Buique.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de março de 1910.

Officio:

Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha—Fico sciente pelo vosso officio de 28 de fevereiro ultimo de terdes de acordo com o regimento desse presidio, concedido 30 dias de licença a professora Maria José Ferreira dos Santos para tratar-se nesta capital.

Communicou-se ao thesouro.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 3 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O secretario geral do Estado resolve conceder ao bacharel Severino Marques de Queiroz Pinheiro a exoneração que solicitou do cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro.

—O secretario geral do Estado resolve remover o promotor publico João Demetrio de Menezes da comarca de Ipojuca para a de Limoeiro, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

—O secretario geral do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Francisco Austerliano de Crasto, da comarca de Floresta para a do Ipojuca, devendo assumir o exercicio no prazo de 45 dias.

—O secretario geral do Estado resolve nomear o bacharel Antonio Luiz Pitanga dos Santos para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Floresta, ficando-lhe marcado o prazo de 45 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio do referido cargo.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal de Afogados de Ingazeira—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que o exm. sr. dr. governador, por acto de hontem datado, nomeou o tenente Manuel Martins Ferreira para exercer por tempo de 2 annos na fórma da lei, o logar de 1.º supplente do juiz municipal desse termo, durante o actual biennio que terminará a 3 de agosto do corrente anno, ficando-lhe marcado o prazo de 35 dias para legalizar o titulo de sua nomeação e prestar o compromisso legal.

—Ao dr. director do thesouro.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador concedeu, por portaria de 26 de fevereiro ultimo, ao bacharel Augusto Cavalcante de Albuquerque, juiz municipal da Victoria, tres mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 3 DE MARÇO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral

Officios:

Ao dr. chefe de policia—Verificando-se de uma certidão apresentada pelo cidadão Viterbo Cordeiro de Mendonça, que o predio n. 3 á rua Dr. Rosa e Silva, em Quipapá, alugado para servir de quartel e cadeia passou a pertencer-lhe e tendo sido o alludido predio, segundo as informações do director do thesouro constantes do officion. 579, de 10 de fevereiro findo, contratado para aquelle fim por tres annos, a contar de 21 de outubro de 1908, mediante o aluguel mensal de vinte mil réis (20$000) com o seu então proprietario, Viterbo Cordeiro de Mendonça, que falleceu em 10 de abril do anno passado, conforme se vê da alludida certidão, extrahida dos autos de inventario dos bens deste, torna-se preciso que com o actual proprietario se lavre novo termo de arrendamento, devendo prevalecer o mesmo preço do aluguel e o prazo de tres annos, o que vos declaro para os fins convenientes.

—Ao coronel commandante do regimento policial—Podeis mandar fornecer para o expediente do regimento sob o vosso commando, durante o corrente mez, os artigos constantes do requerimento que acompanhou ao vosso officio n. 349, de hontem datado.

—Ao mesmo—Podeis conceder ao musico do 3.º batalhão de infantaria do regimento sob o vosso commando, Paulino Candido Damaceno Rocha, noventa dias de licença com o soldo por inteiro e o valor da etapa, para tratar de sua saúde á vista do resultado da inspecção a que foi submettido, o que vos declaro para os devidos effeitos em solução ao vosso officio n. 340, de 26 de fevereiro findo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de abril de 1910:—Ricardo Muniz da Cunha.—Sim, de acôrdo com a planta junta. João de Souza Rangel.—Sim, observando o perfilamento da rua. Augusto Octaviano de Souza.—Faça-se a collecta de acôrdo com a informação do lançador devendo o imposto ser recolhido sem multa. José de Paiva F. Alves e Manuel Fernandes Velloso.—Certifique-se o que constar. Antonio Joaquim da Costa, Francisco Marinho de Souza, Irineu Silva & C., José Felix dos Santos, Manuel Moreira Reis, Manuel Machado, Manuel de Hollanda, Maria Martinha da Gama, Pedro Francisco dos Santos Costa, Paulina Pluym, a mesma e a mesma.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE ABRIL DE 1910

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ALTINO DE ARAUJO

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recurso crime

De Limoeiro—Recorrente, o promotor publico; recorrido o juizo. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes.—Não se tomou conhecimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante, H. Rouquayrol; aggravada, a Junta commercial. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante.—Negou-se provimento contra o voto do relator.

Appellações crimes

De Correntes—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco dos Santos. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello.—Converteu-se o julgamento em diligencia unanimemente.

De Olinda—Appellante, o juizo; appellado, Pedro Severino Ramos. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcante. Revisores, os srs. desembargadores Tavares da Silva e Vieira de Mello—Deu-se provimento unanimemente.

Passagens

Do sr. desembargador Souza Gomes ao sr. desembargador Altino de Araujo:

Conflicto de jurisdicção entre os juizes de direito de Goyanna e da 1.ª vara da capital.

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Appellação crime

De Palmares—Appellantes, o promotor publico e o juizo; appellados, José Matheus de Oliveira Guimarães e outros.

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, Manuel Joaquim Carneiro Monteiro; appellado, Fabio Rino.

Do sr. desembargador Freitas Henriques ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação crime

De Bom Conselho da comarca Correntes—Appellante, o promotor publico; appellado, Sabino Firmino de Lacerda.

Distribuições

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, José Clarindo de Magalhães Filho.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellada, Arcelina Maria Senhorinha.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

De Gloria de Goytá—Appellante, a justiça publica; appellado, José Alexandre de Mello, vulgo «Zuza carrapicho».

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

De Gloria de Goytá—Appellante, o juizo; appellado, João Silverio de Souza.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Do termo de Bom Conselho da comarca de Correntes—Appellante, a justiça publica; appellado, Tiburtino Vicente da Costa.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante:

Recursos crimes

De Ouricury—Recorrente, o juizo; recorrido. José Bezerra Cavalcante.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

De Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, João Francisco da Silva, vulgo «Anselmo»

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Macario de Medeiros.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, João Paulo da Silva.

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

De Bonito—Recorrente, o juizo; recorrido, Manuel Baptista Alves.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante, a Great Western of Brasil; aggravado, o juizo.

Do sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação civel

De Iguarassú—Appellantes, os herdeiros Bowman; appellada, a fazenda do Estado.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Breve replica

A lenga-lenga de Bento Luiz de Aguiar, ex-tutor dos menores Luiz e Francisco, filhos do finado Francisco José Lopes Braga, não me mereceria consideração de especie alguma, se elle, em vez de firmal-a com o seu nome, a não tivesse perfida e deslealmente feito subscrever pelos menores, desgraçadamente seus tutelados, d. Laura Amelia Lopes Braga e José Isidoro Lopes Braga aquella de 19 annos completos e este de 17.

Essa publicação— nem precisariamos dizel-o—não destróe no minimo ponto os juridicos fundamentos da minuta de aggravo inserta nas columnas do *Diario de Pernambuco* e da *Provincia* no dia 24 do corrente. Inspira-nos, no emtanto, tristissimas considerações. Vê-se ahi figurarem sobrinhos como insultadores de um tio que, todavia, tem em sua mão provas litteraes do affecto que, ainda não ha muito, lhe era por elles consagrado!

Este facto desmoralisa a mutualidade de affeições que devem reinar no seio da familia, e, como sombrio reflexo, a sociedade que o presencia, o que é constituida pelo conjuncto de familias. De sorte que, o aranzel a que respondemos enojado, constitue verdadeira affronta á patria pernambucana por um subdito de d. Manuel, que tem aqui arranjado capitaes respeitaveis, segundo se propala, e goza de benevolencias e attenções que está longe de merecer, como com o seu procedimento publico tem mostrado.

Se o illegal tutor Bento Luiz de Aguiar tivesse alguma attenção pela civilizada e hospitaleira communidade nacional que o acolheu, não obrigaria aquelles que tem sob o seu injusto dominio a firmar um escripto cheio de brutaes doestos contra um tio que os ama sinceramente e ao qual se deviam considerar presos, menos pelos laços de sangue que pela ternura e dedicação esmerada com que foram sempre por elle acolhidos.

E é para evitar aberrações sociaes e moraes dessa natureza, que o nosso direito sabiamente prohibe que estrangeiro exerça o *munus* publico da tutoria no Brasil porque não amando, de ordinario, o peregrino á patria dos tutelados, não hesitará, segundo os seus interesse e paixões, em desmoralizal-a por todos os meios, até pertubando a harmonia necessaria no seio das familias, servindo-se para isso, como no caso presente, da personalidade incompleta e subordinada de seus proprios tutelados.

Abundando nesses sentimentos de dignidade civica, é que o Supremo Tribunal de Justiça Federal, não ha muito, unanimemente decidiu, em acórdão constante do vol. 4.º, pag. 628 da *Revista de Direito* de Bento de Faria, que *o estrangeiro não pode ser curador ou tutor de brasileiro. Em taes nomeações*, assertou aquelle respeitabilissimo Tribunal *deve ser observada a preferencia estabelecida em favor dos parentes mais proximos.*

Parece que o dito Bento Luiz de Aguiar tinha essa licção deante dos olhos, quando, na publicação a que respondemos, põe em duvida que o nosso constituinte João Francisco Mendes Braga seja, na realidade, padrinho do impubere Francisco, como se valesse tanto como a palavra desse ex-tutor a authentica certidão de baptismo por nós junta, como prova do allegado em nossa minuta de aggravo!

O que na publicação a que nos estamos referindo diz Bento Luiz de Aguiar, sob o nome de seus tutelados actuaes, acerca das despesas por elles e seus irmãos feitas em casa de seu tio, só nos provoca, por emquanto, esta simplissima resposta, e vem a ser: que, conforme contradictoriamente se affirma na alludida publicação, João Francisco Mendes Braga apenas recebia oitenta mil réis mensaes por cada um, segundo arbitramento do proprio tutor dativo. Agora, quanto ás contas que este apresentou em juizo, tarde e a más horas, não sabe o mesmo Mendes Braga coisa alguma, uma vez que não foi ouvido sobre essas contas, como era de direito. Entretanto, tendo ellas sido silenciosamente approvadas em juizo, é porque foram julgadas excellentes, não havendo presentemente logar para recriminações contra o nosso constituinte.

O que nesse juizo se fez, tambem sem audiencia imprescindivel de Mendes Braga, que ha seis annos tinha os impuberes Luiz e Francisco em sua companhia, sem opposição de especie alguma, foi expedir mandados sobre mandados para apprehensão dos mesmos impuberes, ternas criancinhas, como se acaso se tratasse de dar caça a javalis.

Nega o referido Bento de Aguiar que tenha, por parentes seus, qualquer interesse em certo collegio de Braga. A negativa é suspeita. Ha informações valiosas em sentido diametralmente opposto. Mas esta questão não vem presentemente ao caso, qualquer que seja a importancia que, porventura, se lhe possa attribuir.

O que presentemente ha a allegar a este respeito é que o menor José Isidoro, que desejava ser medico, veiu do dito collegio para occupar aqui modestissimo emprego e na necessidade de aprender flauta, porque o suppomos apaixonado pela musica, e de tomar um mestre de inglez; porquanto o estudo de linguas vivas, que aliás deve figurar nos programmas de instrucção primaria, é, pelos geitos, fraquissimo na cidade de Braga, donde o menino José sahiu, pelo que consta, laureado no curso commercial do collegio do «Divino Espirito Santo»!

Felizmente para o dito menino, o seu digno patrão, o honrado sr. Luiz Duprat, está habilitado, habilitadissimo para ensinar-lhe de commercio o que a pobre criança deixou de aprender, apesar da longa viagem e dispendios a que o obrigou o seu tutor, no celebre collegio das proximidades de Bom Jesus do Monte.

Basta por agora.

Recife, 26 de abril de 1910.

A. de Souza Pinto,
Advogado

O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA é o rei dos depurativos do sangue.

Extraordinario successo DA TINTURA PRECIOSA

João Victal—Em todos os casos dos soffrimentos do estomago

Falam os illustrados facultativos:

Paulo Affonso Bernardes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que em minha clinica, tenho empregado a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, obtendo sempre os mais seguros e lisongeiros resultados nas diversas affecções gastricas, se tornando assim demais recommendavel.

Pernambuco, 5 de outubro de 1908.

Dr. *Paulo Affonso Bernardes.*

Attesto que tenho empregado com resultado satisfactorio, o preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos, denominado *Tintura Preciosa*, em varios casos de enjôo.

S. Luiz, 8 de novembro de 1908.

Dr. *Clodoaldo de Oliveira.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.
UA MARQUEZ DE OLINDA, 58 e 60

O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLON, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.

Exija-se esta marca.

SCOTT & BOWNE
Chimicos New York

?

Ensinos de danças de 5 h. ás 7 h. recreio 7 h. ás 11 h mestre André. Pateo do Paraizo n. 26.

ELIXIR DIGESTIVO
DE
Papaina, Melissa e Quassia
FORMULA DO DR. NUNES COIMBRA
Heroico e soberano nas dyspepsias, digestões difficeis e falta de appetite.
Deposito: drogaria e pharmacia
Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61
Exigir a marca registada da fabrica.

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drograrias e pharmacias.

PO' DE MOSQUITOS DESTRUIDOR

TERROR DAS MORISSOCAS! INFALLIVEL para extinguir PULGAS, MOSQUITOS, MOSCAS, MORISSOCAS, PERSEVEJOS, FORMIGAS e outros insectos. Livrai vossos QUARTOS, CASAS e QUINTAES dessas PRAGAS...

1.000 rs. a latinha na DROGARIA SILVA
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

E' assás importante a communicação abaixo!!!

QUEM SE ATREVERÁ A DIZER O CONTRARIO!!!

O coronel Saturnino Francisco de Souza e Silva, 1.º tabellião publico de notas e official do registo geral das hypothecas do municipio e comarca de Timbauba, em Pernambuco.

Attesto que durante 30 annos tenho successivamente uzado do peitoral de Cambará de «Souza Soares» empregando-o nas pessôas de minha familia com o mais excellente resultado, nos casos de bronchites e outras molestias das vias respiratorias.

Cidade de Timbauba, 23 de abril de 1910.

Saturnino Francisco de Souza e Silva.

A' venda em todas as pharmacias deste Estado.

DEPOSITARIOS

Silva, Braga & C., F. Carneiro & Guimarães, M. J. Campos, Cicero Diniz, Alpheu Raposo

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000—50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 23 de abril
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

Sociedade de seguros mutuos sobre vida maritimos e terrestres

RS. 1:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de um conto de reis (1:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n. 11.930; que permanecerá em pleno vigor, de acôrdo com os termos do contrato de seguro, para o que duplico o presente para um só effeito.

Recife, 23 de abril de 1910.

João Alexandre Gomes.

Como testemunhas:
Olympio Nabor Pereira Borba.
Virginio Freire.

(Firmas reconhecidas).

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem mesmo ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos, existe um remedio, o Elixir de Virginie-Mirdahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa. Acha-se em todas as boticas. Productos Sprödt, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

Agua de Caxambú e Lambary

Avisamos aos nossos freguezes que recebemos nova remessa e que vendemos aos preços de:
1 caixa a............... 28$000
10 caixas a............... 26$000
Pagamos pela caixa com as garrafas vasias, 3$000.

Amorim Silva & C.ª

Pedi ao pharmaceutico ou droguista o depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Attenção!

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. *Arnobio Marques.*

DEPOSITO GERAL—SILVA BRAGA & C.
Rua Marquez de Olinda, 58 e 60

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Maraká*, para Maceió, Penedo. Villa-Nova, Aracajú, Estancia e Bahia, recebendo: Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas do dia.

Idem, idem com porte duplo, até 1/2 hora da tarde.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de maio será de rs. 4721 para o minimo do consumo e de 314 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 15 13/64 por 1000 réis conforme certificou a junta dos corretores.

Aviso

Tendo o vapor «Gutrune» entrado em 22 do corrente, terminado sua descarga, para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 27 de abril de 1910.

Borstelmann & C.,
Agentes.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De 1.º de maio proximo vindouro até segundo aviso, ficam supprimidos os trens extraordinarios n. 12, de 8.00 horas da manhan de Olinda a Aurora e n. 41 de 5.05 da tarde da Aurora para Olinda.

Recife, 27 de abril de 1910.

B. H. Tuckniss,
Gerente.

Caixa dotal pernambucana

De ordem do sr. presidente, convido aos socios que se acham atrazados em os pagamentos de suas contribuições mensaes, a virem satisfazer os seus debitos, sob pena de, no prazo improrogavel de 15 dias a contar desta data, serem eliminados, sem direito a reclamações. Ao thesoureiro, dr. Luiz Porto Carreiro, em á rua Dr. Rosa e Silva n. 56 loja do Coelho ou em qualquer parte onde o mesmo possa ser encontrado, para maior facilidade dos senhores socios, deverão ser entregues as respectivas cadernetas.

Recife, 26 de abril de 1910.

O secretario,
João Salyro Lins Cavalcante.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

SERVIÇOS DE TRENS SUBURBANOS

Secção Limoeiro

Do dia 1 de maio proximo em diante e até segunda ordem, ficarão supprimidos os seguintes trens, os quaes partem de São Lourenço ás 5.45 p.m e 6.55 p.m aos domingos para Tiuma, e os de Tiuma para S. Lourenço ás 7.40 a.m e 8.40 a.m aos domingos.

Recife, 23 de abril de 1910.

A. T. Connor,
Superintendente.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO
De 27 de abril de 1910 (24)

O crime da mala preta

POR

F. DE GAIL

CAPITULO XVIII

MUDA-SE O ASPECTO

—Não, senhor. Não havia corrente, mas estava fechada a duas voltas. O que eu chamo chave-mestra era, como vê, a chave da porta. Não havia chave de trinco.

—Hum! disse eu. Então, o senhor deixou a casa pela manhan com o cadaver de sua tia na mala. Está, não obstante, certo de que, ao despertar, não revistou a mala nessa manhan?

—Perfeitamente certo. Queria abril-a e procurei por toda a parte a chave, sem encontral-a. Finalmente, Austin descobriu-a.

—E onde?

—No quarto de minha tia;—disse baixinho Phelippe.—Para que negar? A minha culpabilidade é certa.

—Até certo ponto. O senhor deixou então Southend com a mala? Encontrou as Simpkinson em Londres. Portanto, o senhor, seu irmão Austin, mlle. Simpkinson, sua mãe e todas as bagagens viajaram juntos, de Charing-Cross a Douvres. Não é exacto?

—Não. Austin acompanhou-nos sómente até a estação. Fomos, conseguintemente, tres a viajar. As Simpkinson compraram bilhetes e despacharam bagagens directamente para Paris. Quanto a mim, ia a Douvres para mudar de ares durante um mez.

—E recorda-se de haver mettido seus livros na mala?

—Recordo-me. E o fiz desde o sabbado, mas sem fechar a mala á chave. No domingo, á noite, não fiz mais que erguer a tampa e collocar as cartas sobre os livros, que lá estavam como eu os deixara. Foi então que tranquei a mala á chave e passei-lhe uma corda.

—Como! Pois o senhor podia lá fazer isso no domingo á noite?

—Bem ou mal, pude fazel-o, porque desejava que ninguem visse as cartas que eu guardara por ultimo.

—O senhor é canhestro, senhor Harvey?

—Não. Por que m'o pergunta?

—Quem foi então que se incumbiu das bagagens, em Claring-Cross?

—Eu. Mas fil-o apressadamente e no meio de muitos atropellos e empurrões dos circumstantes. Estavamos atrazados, e por isso as malas dos passageiros eram jogadas atabalhoadamente, e por isso era facil um engano.

—Por que e quando o senhor poz estes «P. H.» na sua mala?

Phelippe encarou-me, sorprendido.

—«P. H.»? Nunca marquei minha mala com taes letras; respondeu elle. E foi justamente por não estar marcada, que se deu a confusão.

—O senhor escreveu «P. H.» na etiqueta das bagagens. Seria mais um acto praticado naquella noite pelo senhor, em estado de catalepsia?

—Certamente, se o fiz, não o foi scientemente, disse Phelippe, mas, tambem, não posso affirmar o que fiz, nem o que não fiz. Sinto-me incapaz de dizer se eu sou eu mesmo.

Desci ao meu quarto e lancei mão do fac-simile das letras traçadas sobre a mala de Phelippe, bem como dos cartão de visitas que elle dirigira á mlle. Simpkinson, da carta que havia escripto ao irmão e da que este ultimo me endereçara.

CAPITULO XX

«P. H.»

Arrastei uma mesa para junto de Phelippe e puz-lhe deante dos olhos uma copia das iniciaes.

—Reconhece esta letra como sua? perguntei-lhe.

—Sim, respondeu elle. E' minha letra, mas, onde quer o senhor chegar?

—A letra é do senhor, continuei eu,—e é a mesma que se vê na sua mala preta em Paris. Abri depois a carta e ao lado della colloquei o cartão de visitas, comparando os dois mais uma vez. No estado actual das coisas, agradava-me aquelle derivativo, pois eu e Phelippe Harvey não sabiamos mais que dizer. Examinei, portanto, detidamente, os dois typos de letra manuscripta, e com toda a minuciosidade possivel. De repente, a contragosto, como que impellido por u'a mola, soltei uma exclamação, e agarrando o braço de meu companheiro, sacudi-o energicamente e disse-lhe:

—O senhor tem papel aqui? Tem tinta? Traga depressa uma e outra coisa!

—Que quer fazer? Perguntou Phelippe distraidamente.

—Não me pergunte nada! Traga-me o que lhe peço. Isso é um tinteiro? Muito bem. Agora, escreva as suas iniciaes cincoenta vezes seguidamente e sem se interromper. Phelippe obedeceu, espantado. Traçou as letras numa grande folha de papel, emquanto, anhelante, eu o observava. A' medida que elle jûntava uma linha á outra, sentia-me cada vez mais nervoso. A minha nova idéa podia é certo nada valer, mas, se a mão que ia traçando as letras, uma só vez se desviasse, estava tudo perdido. Por ultimo, ao ver a quinquagesima assignatura acabada, exhalei um longo suspiro de allivio, e tomei o papel para o examinar mais uma vez, attentamente. Comparei-o á carta e ao cartão, e em seguida á copia que eu trazia da etiqueta de bagagens: não havia duvida possivel; eu acertára. As letras da etiqueta de bagagens pareciam-se bem com as que acabava de traçar Phelippe Harvey; entretanto, não eram semelhantes. Nas letras que eu tinha ali deante dos olhos, a primeira haste de reunião das linhas caia sobre a seguinte, formando com ella um annel fechado. Em todos os P e H de Phelippe Harvey não se via o annel. Por insignificante que fosse uma tal differença, existia, comtudo.

Se Phelippe Harvey, ao menos uma vez, tivesse feito o dito annel voltando sobre a haste, eu nada teria a dizer: mas, é que desde o começo eu observára logo essa particularidade no cartão, e de novo a havia encontrado na carta. Agora, tinha eu deante de mim cincoenta P H, nenhum dos quaes accusava o annel. Era impossivel que um homem habituado a traçar as letras de seu nome com tanta regularidade, as houvesse alterado numa circumstancia particular. Depuz sobre a mesa o papel, e disse:

—Este P. H. traçado sobre a etiqueta não é do senhor. Esse facto em si mesmo não teria senão muito pouca importancia se o individuo que escreveu estas duas letras não tivesse tido a intenção bem firme de imitar a sua letra. E sendo assim a coisa torna-se mais grave.

Phelippe, abysmado em presença do seu crime, achou essa circumstancia perfeitamente insignificante.

—O senhor tem a certeza, indaguei eu, de que estas letras não se achavam já, antes da noite de domingo, escriptas na sua mala? Reflicta bem.

(Continúa)

Balancete da Receita e Despesa da Prefeitura municipal de Limoeiro effectuada durante o trimestre de janeiro a março de 1910

RECEITA	Importancia arrecadada	TOTAL	DESPESA	Importancia paga	Por pagar
Saldo do exercicio de 1909		1:372$304	Gabinete do Prefeito	750$000	
Licenças diversas	7:498$315		Secretaria da Prefeitura	1:590$517	
Laudemio	267$500		Secretaria do Concelho	864$999	
Foros do patrimonio	130$130		Instrucção publica	2:205$000	
Rezes abatidas	1:606$000		Forum	1:224$996	
Divida activa	632$700		Força municipal	510$000	
Transferencias	80$000		Pessoal inactivo	150$000	
Arrecadação do mercado e feiras	2:498$335		Expediente	63$600	
Emolumentos	79$000		Illuminação publica e limpesa	446$400	
Aferição	669$350		Jury, serviço eleitoral e impressões de leis	201$340	
Casas não sujeitas a decima	17$500		Aluguel da casa do Paço	75$[illegible]	
Terreno não edificado	46$800		Idem da Casa do Jury		45$000
Edificação	9$000		Eventuaes	[illegible]	
Imposto do § 25, madeiras	184$300		Obras e melhoramentos	[illegible]	
Arrecadação do cemiterio	306$500		Porcentagem ao aferidor	[illegible]	
Addicional de 10 %	886$739		Idem ao collector	[illegible]	
Multa	74$630		Custas judiciaes	[illegible]	
				[illegible]	45$000
			A pagar	45$000	
				10:851$438	
Eventual	21$000	15:008$899	Dinheiro em caixa	5:529$765	
Rs.	16:381$203	16:381$203	Rs.	16:381$203	

Limoeiro, 20 de abril de 1910.

O THESOUREIRO,
Antonio Vieira de Moura [illegible]

O ESCRIVÃO LANÇADOR,
Benemerito José da Costa.

VISTO.—Limoeiro, 22 de abril de 1910.

Julio Cassiano Pestana da Silva,
PREFEITO.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11

FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreveraes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vež.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

1.º anno—A 8 de janeiro de 1905:	
Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel.	9:233$000
2.º anno—A 8 de janeiro de 1906:	
Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel	48:098$000
3.º anno—A 8 de janeiro de 1907:	
Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel.	125:312$200
4.º anno—A 8 de janeiro de 1908:	
Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel	345.714$700
5.º anno—A 8 de janeiro de 1909:	
Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel	725:069$750
6.º anno—A 31 de março de 1910:	
Socios inscriptos 42850. Fundo inamovivel.	1.560:000$000
Capital snbscripto	15.800:000$000
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908).	200:000$000
123 hypothecas sobre predios.	662:600$000
Predios de propriedade.	697:400$000
	1.560:000$000

á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar

O agente geral, *João Alves de Magalhães.*

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Great Western of Brazil Railway

PRAZOS PARA BILHETES

De acôrdo com a autorização provisoria concedida pela commissão fiscal do governo junto a esta companhia, ficam modificados os prazos da validade dos bilhetes para uso dos srs. passageiros, na proporção seguinte:

3 dias para os bilhetes entre quaesquer estações, validos até 50 kilometros de percurso;

5 dias, idem, idem, de 51 a 100 kilometro de percurso;

10 dias, idem, idem, de 101 a 200 kilometros de percurso;

15 dias, idem, idem, de 201 a 250 kilometros de percurso;

21 dias para as distancias superiores a 250 kilometros.

Esta medida começará a vigorar a partir de 4 de maio proximo vindouro.

Escriptorio da administração, em 25 de abril de 1910.

A. T. Connor, Superintendente.

Terreno á venda

Vende-se o optimo terreno á rua da Aurora n. 57, com fundos para á rua da União, a tratar com o corretor Eduardo Dubeux.

Avisa-se ao publico

Para ir ao mercado de S. José nos compartimentos ns. 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 39 e 4 que diariamente encontrará carne de primeira qualidade a 600 réis o kilo

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara, que no dia primeiro do proximo vindouro mez de maio, ao meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da illm. Junta Administrativa, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder á eleição da Junta para o biennio de 1910 a 1912, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de abril de 1910. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas da companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de maio proximo vindouro á 1 hora da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 20, para tratar da reforma de alguns artigos dos estatutos e bem assim de certas medidas a bem dos interesses sociaes.

Pede-se aos srs. accionistas, procuradores que não tiverem suas procurações archivadas de exibil-as no escriptorio da companhia até o dia 2 de maio proximo futuro.

Recife, 14 de abril de 1910.

José João de Amorim, Director-secretario.

ATTENÇÃO

J. Cerqueira, estabelecido com fabrica a vapor, de café moido á rua João do Rego antiga das Florentinas n. 42, tendo lido no edital da Recebedoria publicado no *Diario de Pernambuco* de 16 do corrente, que se acha collectado um senhor J. Cerqueira com estabelecimento de taverna á rua 24 de Junho, no Feitoza, freguezia da Graça, apressa-se em declar, afim de evitar duvidas futuras, que não se entende comsigo tal collecta.

Ao commercio

Communicamos que, a contar de 1 de janeiro proximo passado, admittimos para socios solidarios da nossa casa commercial aos nossos parentes e amigos dr. Merval Gomes Veras, Emygdio Gomes Veras e Canuto Campos Veras, os quaes poderão usar da firma social em todas as nossas transacções, o que brevemente confirmaremos com a distribuição de circulares.

Parahyba, 31 de março de 1910.

Franklin Veras & C.ª

Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Relação nominal dos accionistas.

Recife, 19 de abril de 1910.

Rosa e Silva Junior, Director-secretario.

ANNUNCIOS

Loja do Caboclo

Alvares de Carvalho & C.ª

86 Rua Duque de Caxias 86

Precisa-se de um empregado para escriptorio com alguma prrtica do serviço.

CAPSULAS DE QUININA PELLETIER

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as Febres, Enxaquecas, Nevralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

Exigir o Nome:

Todas as Pharmacias

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.

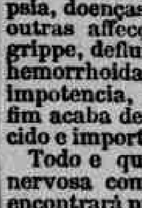
Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:

«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»

Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.

Recife, 13 de janeiro de 1910.

P. p. *Fielden Brotheres*, J. F. Mackintosh.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. Ratié, Ph.ª, 5, Passage Verdeau, Paris. Frasco com instrucções em Paris: 6$30

Pernambuco: J. da Silva Faria.

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

O tratamento de molestias graves será feito mediante contrato recebivel, somente com as melhoras do doente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

Casa — Mme. F. Fernandes

65, rua Nova

Cinema PATHE'

45 — RUA BARÃO DA VICTORIA — 45

Operador-electricista Joaquim Magalhães

O preferido da élite pernambucana

Espectaculos recreativos, instructivos e familiares

HOJE **Minas Geraes** HOJE

MATINÉE E SOIRÉE

6 Fitas completamente novas, continuação da exhibição da grandiosa fita MINAS GERAES que geral applausos alcançou na tela do CINEMA PATHE', tal a nitidez e perfeição com que foi exhibida. 6

PROGRAMMA:

1.ª PARTE—**Minas Geraes**—O novo e poderoso «dreadnougth» da nossa gloriosa armada, será mais uma vez exposto ao publico pernambucano, que terá ssim occasião de contemplar o «Symbolo da força e grandeza do nosso Brasil».

2.ª PARTE—**O vão**—Grandioso film artistico e historico do afamado fabricante Gaumont. Verdadeiro acto de patriotismo e coragem praticado por um camponez que morre salvando um destacamento de soldados francezes na guerra de 1814.

3.ª PARTE—**Freguez cacete**—Quincas é um freguez devéras cacête, não faz compra sem primeiro examinar categoricamente o objecto, tanto assim que querendo assistir uma sessão na «Pathé», deixou o Barros indignado.

4.ª PARTE—**As linhas da mão**—Fita interessante e de assumpto completamente desconhecido do nosso publico.

5.ª PARTE—**O berço**—Riquissimos quadros, encantadores panoramas, maravilhosas scenas desenrolam-se nesse bello film d'arte de Gaumont, cujo enredo desperta attenção aos espectadores, que de quadro em quadro comprehenderão os esforços que a fabrica Gaumont emprega para satisfazer os apreciadores dos seus trabalhos.

6.ª PARTE—**Bacalhão salgado**—O sr. Sardinha Salgado é apreciador de bacalhão, mormente levando côco, seu collega Leitão Carneiro convidou-o para jantar... bacalhão; Salgado não se faz rogado, mas foi infeliz, o bacalhão era sal puro; nosso herôe ficou nos apuros sendo obrigado a procurar ar puro para seus alivios. Rir a bom rir!!!

NO PROXIMO PROGRAMMA— **O festim de Balthazar**—grandioso film historico de 600 metros, confeccionado pela applaudida fabrica Gaumont.

AVISO — Amanhan — *Funcção da moda*, programma confeccionado a capricho, maviosa orchestra na «matinée» dedicada ao smartismo.

☞ Alugam-se e vendem-se fitas

Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47

Quinta-feira na «matinée» profusa distribuição de bonbons á petisada

PROGRAMMA: — 1.ª parte—Minas Geraes na Ilha grande. 2.ª parte—Honestidade de um mendigo. 3.ª parte—O artigo 214, comica. 4.ª parte—Funeraes de Nabuco. 5.ª parte—O vau, bello film artistico e historico. 6.ª parte—Tirei a sorte grande.

CADEIRA DE 1.ª—1000 reis. CADEIRA DE 2.ª—500 reis.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & C.ia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Engommadeiras

Precisa-se de peritas engommadeiras na Camisaria Nacional.—Rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro **PAPEL DE CIGARROS** DO QUE O **Zig-Zag** DE BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*

AOS SRS. DE ENGENHO

Offerece-se uma habilitadissima professora, quem precisar queira dirigir-se á Pensão Siqueira—rua do Imperador para tratar

SAPATARIA
Pan-Americana

Avisa aos seus freguezes que recebeu colossal sortimento do calçado *Walk-Over*, as ultimas fôrmas fabricadas na America do Norte.

Rua 1.º de Março, 7 A

Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria Oriental

Rua Estreita do Rosario n. 3

PREÇO 600 réis

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHEA Injecções de MEXICA e dos RINS

PARIS, 31, rue Philippe-le-Bon(?). Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Externato Maia

Rua Vidal de Negreiros n. 12

(Curso exclusivamente primario)

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS ESPIC

Oppressões, Tosses, Defluxos, Nevralgias

Exigir a Assignatura aqui em cada cigarro

Farelo de algodão

PREVENÇÃO CONVENIENTE

Ferreira, Rodrigues & C., previnem aos seus amigos e freguezes, que, continuam a ser os unicos recebedores do farelo de algodão de *Villa Nova*; e este producto vem em saccos de algodão com o peso de 60 kilos.

Por conseguinte, o farelo que vem ao nosso mercado em saccos de estôpa, com peso superior, não é da mesma procedencia.

Não se enganem.

Recife, 25 de abril de 1910.

Professora

Offerece-se uma habilitadissima que lecciona por horas aqui na capital, o portuguez, o francez, theorico e pratico, piano, solfejo, desenho, pintura, trabalhos de agulha, flôres, etc., quem precisar queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. D. G.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

Ricos e pobres, principes e aldeãos, millionarios e jornaleiros, justificam a vasta reputação das

Pilulas do Dr. Ayer

As auctoridades medicas recommendam estas pilulas para as desordens do figado e do estomago, prisão de ventre, excesso de bilis, dores de cabeça e egualmente para o rheumatismo, ictericia e nevralgia.

As Pilulas do Dr. Ayer são cobertas de assucar; operam promptamente, porem d'um modo suave, e são portanto o melhor remedio para uso domestico e dos viajantes e touristes.

Perguntae a vosso medico o que elle pensa das Pilulas do Dr. Ayer.

Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

FERRO DO Dr GIRARD

8, Rue Vivienne, 8 PARIS

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate efficazmente. (*Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris*).

Em todas as Pharmacias.

Desconfiar das falsificações

LIBRAIRIE THEATRALE

30 Rue de Grammont, Paris

A literatura dramatica acaba de enriquecer-se de tres obras que publica a LIBRAIRIE THEATRALE, as quaes, sob aspectos diversos, reflectem bastante exactamente o theatro contemporaneo. São: *L'ane de Buridan*, de Robert de Flers e G. A. de Caillavet; *Papillon, dit Lyonnais le Juste*, de Louis Bénière, o maior successo da estação; *La Puge a Loreille*, a brilhante fantasia de Georges Feydeau.

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO

DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHEAS REBELDES

E. FRAUDIN PARIS-Boulogne

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 4 professores

CURSO DE MADUREZA

No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.

— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.

— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello........	Lente de	Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça........	» »	Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira........	» »	Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo....	» »	Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante........	» »	Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado........	» »	Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho........	» »	Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques........	» »	Francez.
Dr. Alberto Correia Lima........	» »	Portuguez e Francez (1.º anno).
Dr. Alfredo de A. Gama........	» »	Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita.	» »	Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves........	» »	Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima........	» »	Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Rua do Hospicio n. 10

Alfredo de A. Gama.—DIRECTOR

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.

E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

LEILÃO

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins, autorizado pelo concelho fiscal da Caixa economica, fará leilão das cautellas de numeros abaixo mencionados e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

Terça-feira, 10 de maio de 1910

NUMEROS:

69805	70099	70242	70357	70392	70426
69819	70100	70250	70360	70393	70429
69834	70123	70258	70361	70394	70430
69847	70124	70270	70363	70395	70444
69895	70129	70283	70364	70396	70467
69897	70130	70298	70366	70399	70473
69899	70131	70299	70367	70400	70474
69900	70132	70302	70368	70402	70475
69901	70133	70311	70369	70403	70476
69928	70146	70312	70370	70404	70478
69929	70149	70317	70371	70405	70502
69944	70155	70318	70372	70406	70524
69952	70167	70319	70373	70407	70533
69969	70170	70329	70377	70413	70544
69984	70194	70330	70379	70415	75445
70030	70201	70331	70380	70417	.....
70035	70212	70332	70383	70418	.....
70054	70236	70344	70284	70422	.....
70077	70237	70345	70285	70423	.....
70082	70241	70352	70288	70424	.....

A'S 11 HORAS EM PONTO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Elvira Lima Cavalcanti

30.º DIA

† Adolpho Cavalcanti de Albuquerque e sua familia, Manuel Dias Pontual e sua familia, mandam celebrar missa no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhan, no oratorio da Usina Bosque, por alma de sua prima d. Elvira Lima Cavalcanti; e convidam para assistil-a seus parentes e amigos, confessando-se gratos aos que comparecerem.

Ramiro Antonio da Costa

30.º DIA

† Donatilla Monteiro Costa e sua familia, agradecem do fundo d'alma aos seus parentes e amigos e de seu nunca esquecido marido Ramiro Antonio da Costa, que se dignaram acompanhal-o á sua eterna morada, e agora, os convidam para assistirem ás missas que pela alma de seu querido morto mandam celebrar na egreja do Espirito Santo, no dia 27 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, pelo que se confessam eternamente gratas.

Elvira Lima Cavalcanti

30.º DIA

† Arthur Siqueira Cavalcante, e seus filhos, Ismenia de Mattos Lima, seus filhos e netos, João G. Pereira Lima, sua mulher e filha, Pedro Pinto de Lemos, sua mulher e filhos, dolorosamente compungidos com a morte de sua idolatrada esposa, mãe, tia e cunhada Elvira Lima Cavalcanti, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhan do dia 27 do corrente, quarta-feira, trigesimo dia do seu fallecimento. Hypothecam mais uma vez a sua eterna gratidão.

Elvira Lima Cavalcante

30.º DIA

† José Manuel de Carvalho, Noberto Araujo, Nabor Gomes, Alfredo Leal e Romarico Silva, empregados da uzina Pedrosa, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de d. Elvira Lima Cavalcante, na capella da referida usina ás 9 horas da manhan do dia 27 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

† Paulina Pluym Amorim convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandará celebrar por alma do seu pranteado marido Ernesto Demetrio da Costa Amorim na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan do dia 27 de abril, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Desde já se confessa agradecida aos que comparecerem a esse acto de religião.

Albino José de Andrade Lima

TRIGESIMO DIA

Maria Ferreira de Andrade Lima, Margarida Ferreira da Motta e Angelita Ferreira da Motta, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu prezado esposo, genro e cunhado Albino José de Andrade Lima, mandam celebrar na egreja de Santa Cruz no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhan, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem

Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcante

† Maria Eulalia da Camara Sampaio, Catharina Eulalia da Camara Sampaio, Maria Esther Sampaio, dr. Barretto Sampaio e Arthur da Camara Sampaio ainda sob a pressão do mais doloroso sentimento, muito reconhecidos ás generosas e delicadas amigas, aos bons parentes e amigos que se associaram ás suas justas maguas levando-lhes condolencias, enviando-lhes cartas, cartões e telegrammas, assistindo ás missas do 7.º dia do passamento da estremecida e querida irman, filha e tia Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcante, agradecem do intimo d'alma e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia que serão resadas na egreja do Divino Espirito Santo, ás 8 1/2 do dia, sabbado 30 do corrente, e antecipadamente hypothecam sua eterna gratidão.

Annuncios Maritimos

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Aracajú cerca de 7 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACÃO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma

Linha rapida do norte

PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 3 de maio, segue para Ceará, Maranhão, Pará e Manaus no mesmo dia.

Linha rapida de New-York

PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado de New-York até o dia 4 de maio seguirá para Bahia, Rio de Janeiro e Santos no mesmo dia.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do norte no dia 3 de maio segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

IBIAPABA

Esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá para CEARA', PARA' e MANAUS com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brasileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 29 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente em nosso porto segue para Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do sul até o dia 4 de maio segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE

ASSU'

Esperado do norte no dia 28 do corrente segue para RIO DE JANEIRO directo.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

ASUNCION

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

SÃO PAULO

Esperado dos portos da Europa até o dia 2 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios,

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado da Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Ld.

16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul até o dia 5 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 27 do corrente seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado de Fernando de Noronha em 26 do corrente, seguirá no dia 27, á tarde, para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU', ESTANCIA e BAHIA.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe carga, pelo trapiche Livramento, onde atraca.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE

PAULISTA

Esperado do sul no dia 1 de maio segue para Ceará e Pará depois da indispensavel demora.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38-40

LAMPORT & HOLT LINE

O VAPOR INGLEZ

BELLAILSA

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE

JULIUS VON SÖHSTEN

13—Rua do Commercio—13

Primeiro andar

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 3 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

E' esperado da europa até o dia 2 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

na Alfandega.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Danube em 1 de maio.
Amazon em 8 de maio.
Nile em 15 de maio.
Asturias em 22 de maio.
Avon em 5 de junho.
Aragon em 19 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 12 de maio.
Aragon em 26 de maio.
Araguaya em 9 de junho.
Amazon em 23 de junho.
Asturias em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ASTURIAS

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

Esperado do sul no dia 1 de maio depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

BARBER LINE

O VAPOR INGLEZ

DOCHRA

Esperado do sul no dia 2 de maio segue depois de pequena demora para PHILADELPHIA e NEW-YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

A. Ommundsen

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 53

PRIMEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, no armazem das encommendas postaes, no trapiche Conceição e nos armazens ns. 1, 3 e 5 desta alfandega, no dia 29 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

Encommendas postaes

(De acôrdo com o constante do officio n. 213 da administração dos correios de Pernambuco).

Lote 1

«Pery Stanfart», n. 416—1 pacote com 1.300 grammas, liquido de toalhas de tecido de linho lavrado; 800 grammas de guardanapos de tecido de algodão liso tinto, de mais de 60 grammas, por m2 na base de 10×10.

«W. R. F. Thomlinson», n. 37—1 pacote com uma peça para jogo não especificado, no valor de 18$000.

«Alfredo de Carvalho», n. 66—1 pacote contendo uma vista photographada em vidro.

«Gambine», n. 541—1 pacote com 1 kilo de obras de ferro fundido pintado, não classificadas.

«Luiz Dourado», n. 2124—«Antonio Mendes Fernando», n. 226—«Francisco da Silva Felix», n. 524—3 pacotes com 3 kilos de molduras de madeira envernizada.

«L. Fisse», n. 55—1 pacote com 1 nivel não especificado, de latão.

«Jouteux», n. 914—1 pacote com 1 kilo de roupa feita de casemira de lã; 800 grammas de roupa feita de tecido de sêda simples.

«Marie Carten», n. 996—1 pacote com 5 pares de meia de algodão não especificadas compridas demais; 600 grammas de linha para costura.

«Manuel Ledesma», n. 374—1 pacote com 6 pares de meias de escossia curtas de mais; 50 grammas de gravatas de sêda.

«Thereza Piantanida», n. 783—1 pacote com 800 grammas em 7 frascos de extracto fluidos.

«Luigi De Landri», n. 353—1 pacote com amostras, no valor de 5$000.

«Antonio M. Carneiro Leal», n. 397—1 pacote com 1 kilo de moldura de madeira envernizada.

«Francisco Guilherme», ns. 235 e 236—2 pacotes com 1.700 grammas em 12 frascos de xarope medicinal.

«Baena», n. 143—1 pacote com 1 chapéo de palha de arroz simples.

«Joseph Haas», n. 134—1 pacote com 2 kilos de albuns para postaes, com capas de couro.

«Ignacio Bezerra de Albuquerque», n. 788—1 pacote com 1.700 grammas de albuns para postaes, encadernado de couro.

Lote 2

«Julia & A. Doederlein», ns. 416 e 417—2 pacotes contendo 12 duzias e 8 leques de tecido de algodão com varetas de osso.

«Neves Filho & C.», ns. 809 e 810—2 pacotes com amostras no valor de 6$000.

«Julia & A. Doederlein», ns. 124 e 125—2 pacotes com 24 duzias de leques de papel com varetas de madeira envernizada.

«Plantier», n. 743—1 pacote contendo 2 kilos de pequenos cartões de annuncios de perfumarias.

«Antonio André Baturão», n. 2718—1 pacote com 2.500 grammas de albuns para postaes.

«José Florencio de Mello», n. 387—1 pacote; «Antonio F. de Lemos», n. 989—1 pacote; «Antonio Feio de Lemos», n. 934—1 pacote; «Gil A. Novaes Rodrigues», n. 922—1 pacote; Ovidio Manuel Cavalcante», n. 319—1 pacote; «Manuel Gomes dos Anjos», n. 1329—1 pacote; «Thomé Gonçalves», n. 1683—1 pacote, contendo todos 7.300 grammas de molduras de madeira envernizadas.

«C. Clark», n. 494—1 pacote com 1 par de chinello de couro de mais de 22 centimetros; uma camisa de tecido de meia de algodão; 120 grammas de alpaca de lã, não especificada (roupa feita).

«Apollonio Pellard», n. 366—1 pacote; «Eugenio Martins», n. 48—1 pacote; «Albino de Souza Lima», n. 43—1 pacote; «Fonseca Nunes», ns. 638 e 640—3 pacotes; «Andrade», n. 925—1 pacote, contendo tudo amostras e mercadorias avariadas sem nenhum valor.

«C. F. Lavany», n. 169—1 pacote com 160 grammas de tabloides medicinaes não especificados.

«A. J. Nogueira», n. 1.614—1 pacote com 1.800 grammas de tinta preparada a oleo.

«Cal», n. 705—1 pacote com 700 grammas de caixinhas de madeira ordinaria pintadas semelhante as de barba.

«Albuquerque Maranhão», n. 671—1 pacote com 1.200 grammas de vinho medicinal.

Lote 3

«Bruno & Barros», ns. 985 a 989—5 pacotes com 3.200 grammas de campainhas electricas com caixa de madeira e ferro; 8.800 grammas de fio de cobre coberto de algodão para transmissão, no valor de 50$000.

«Just Basto & C.», n. 294—1 pacote com 1 kilo de chá da India.

«Angelo Bartelle», ns. 306 e 307—2 pacotes com 6.500 grammas de papel tinto e estampado para encadernação.

«Thomaz Costa», n. 1706—1 pacote; «Antonio Candido Vieira», n. 107—1 pacote; «Leablo Leitão», n. 680—1 pacote; «Jorge A. de Jesus», n. 1846—1 pacote; «Dr. Silveira Lins», n. 569—1 pacote, contendo todos 5 kilos de moldura de madeira envernizada.

«Dr. José Pedro de Araujo», n. 529—1 pacote com 2 kilos de livros impressos brochados para leitura.

«Odilon da Silva Machado», n. 699—1 pacote com 1.500 grammas de moldura de madeira envernizada.

«Pedro Costa», n. 958—1 pacote com 1 kilo idem. idem.

«Nunes Fonseca & C.ª» n. 501—1 pacote com 250 grammas de pentes de celluloide.

«Francisco Baltar» n. 960—1 pacote com objectos electricos não classificados no valor de 83$200.

«Tito Colombo» n. 199—1 pacote com 6 pares de cortes de botinas de couro ponteados e forrados com 20 % de abatimento.

«José Castello Branco» n. 400—1 pacote.

«W. Wright» n. 3—1 pacote contendo amostras sem valor.

«P. W. Dalton» n. 294—1 pacote com productos chimicos não classificados no valor de 15$000.

«José João Figueiredo» n. 189—1 pacote com 2 kilos de estampas annuncios.

«Alves Pinto» n. 15—1 pacote com amostras no valor de 13$800.

«Levy» ns. 361 e 362—2 pacotes com 2 chapéos de palha de arroz enfeitados no valor de 15$000.

«Carlos F. de Oliveira» n. 43—1 pacote com 500 grammas de obras de fio de arame de ferro não especificado.

«Alberto de Lavandeyra» n. 32.133 e 153, 3 pacotes com 5.500 grammas de cartazes para annunciar productos de industria.

«Nogueira de Souza» n. 601—1 pacote com 800 grammas de frascos de tinta para desenho.

«Ramiro M. Costa & Filhos» ns. 396, 397 e 311,—3 pacotes com 6.400 grammas de estampas não classificadas.

«Lino de Oliveira» n. 750 á 754—4 pacotes com 11 kilos de obras de celluloide no valor de 174$000.

«Hermogenes de Moraes» n. 3199 á 3.203, 5 pacotes com 9.600 grammas de obras impressa de uma só côr.

Lote 4

«Antonio da Gama Bentes» n. 937—1 pacote.

«Bemvenuto P. de Araujo» n. 1744—1 pacote.

«Anna Isabel de Araujo» n. 1579—1 pacote.

«Joaquim Antonio dos Santos» n. 1574—1 pacote.

«Ulysses Telemaco A. Galvão» n. 1742—1 pacote.

«Ribeiro Moraes & Santos» ns. 414, 1.565, 1572—3 pacotes.

«Joaquim Freitas Belchior» n. 1.238—1 pacote.

«Ozeas Reis» n. 328—1 pacote.

«Dr. Gaspar Guimarães» n. 1.261—1 pacote.

«Manuel C. Ribeiro Moura» n. 223—1 pacote.

«Joaquim C. F. da Silva» n. 733—1 pacote.

«José Miguel Melleres» n. 238—1 pacote.

«Antonio P. de Moraes Junior» n. 259—1 pacote.

«Antonio Rodrigues Diogo n. 335—1 pacote.

«Francisco G. de Oliveira» n. 685—1 pacote.

«Raphael M. Lagana Marcon», n. 502—1 pacote.

«Augusto de C. Laranjeira» n. 504—1 pacote.

«Joaquim Pereira» ns. 1.364 e 1.365 2 pacotes contendo tudo 21 kilos de moldura de madeira envernizada.

«Pinto Serra & C.ª» ns. 660 a 662—3 pacotes com 4.700 grammas de papelão para confeiteiro.

«Abel Pinto» n. 847 e 851—5 pacotes com 13 kilos de estampas annuncios.

«R. Suazor & C.ª» n. 12—1 pacote com 1 kilo de vinho medicinal.

«Fernando Amorim & C.ª» n. 264—1 pacote com 1 kilo de obras de folha de flandres pintada.

«Frederico Callot» n. 637—1 pacote.

«F. Aibert» n. 193—1 pacote.

«A. Rendal» n. 779—1 pacote contendo todos amostras sem valor.

«Gortz & Schar» n. 1.000—1 pacote com 1 kilo de pó de marfim queimado.

«Bernardo Leite n. 295—1 pacote com productos chimicos no valor de 5$000.

«Ribeiro & Quental n. 613—1 pacote com 1.800 grammas de tecido de sêda não especificado com toda trama de algodão.

«Aprigio Ferreira da Silva» n. 978—1 pacote com 1.500 grammas de roupa feita de tecido de algodão tinto liso de mais de 60 grammas por m2 na base de 10×10; 200 grammas de roupa de tecido de algodão enfeitado no valor de 8$000.

«Companhia Pernambucana» ns. 856, 858, 861 e 862 — 5 pacotes com 15.700 grammas de albuns com capa de papelão forradas de panno.

«Renato E. Damasco» n. 520—1 pacote.

«Antonio Ferreira Gomes» n. 521—1 pacote.

«Pedro Barretto de Carvalho n. 523—1 pacote contendo todos 3 photographias não especificadas, pesando 1.200 grammas.

«D. Julia» n. 407—1 pacote com amostras no valor de 15$000.

«Cunha Santos & C.ª» n. 246—1 pacote com 2.300 grammas de livros impressos para leitura.

«Arthur Siqueira Cavalcante» n. 510—1 pacote com 1 kilo de pastilhas de saes de Wichy.

Lote 5

«Dr. Vicente de Mello» n. 32—1 pacote com 2.800 grammas de cigarros de fumo.

«Wilson Sons» n. 472—1 pacote com 2.300 grammas de estampas annuncios.

«F. Chagas» n. 711—1 pacote com 490 grammas de tecido de sêda não especificados com toda trama de algodão; 1 chapéo de palha de arroz enfeitado no valor de 10$000.

«Maria Barbosa Vieira» n. 1.360—1 pacote.

«Frederico Pires» n. 44—1 pacote.

«Manuel R. da Conceição Vasconcellos» n. 41—1 pacote.

«Francisco da Silva Balões» n. 43—1 pacote.

«Ignacio Barros Barretto» n. 65—1 pacote.

«Delbar Rodrigues & C.ª» n. 404—1 pacote.

«Ricardo Otero Azevedo» n. 251—1 pacote.

«Joanna Lemos» n. 660—1 pacote.

«Machado Coelho & C.» n. 653—1 pacote.

«Abraham Daban» n. 381—1 pacote.

«Armando de Almeida & C.» n. 90—1 pacote.

«Antonio Coelho do P. Barretto n. 319—1 pacote.

«Manuel Augusto Lopes» n. 866—1 pacote.

«Manuel Fontes» n. 613—1 pacote.

«Leoncio B. da Rosa Muniz» n. 305—1 pacote.

«João Fernando C. Bessa» n. 531—1 pacote.

«Antonio Moreira Machado n. 532—1 pacote.

«Adelino R. Pessôa Camara» n. 529—1 pacote.

«Theodora Bonna» n. 1.469—1 pacote.

«João H. Vieira da Silva n. 395—1 pacote contendo todos 20 kilos de moldura de madeira ordinaria envernizada.

«Ribeiro & Quental» n. 72—1 pacote contendo 2.200 grammas de espelhos pequenos com moldura de massa.

«J. de Carvalho» n. 24—1 pacote com 3 mamadeiras completas.

«Leon Munier» n. 507—1 pacote com 1 par de sapatos de mais de 22 c.—1100 grammas de tecido de sêda não especificado com a trama de algodão.

«Forster & C.ª», n. 104 e 105,—2 pacotes com 4 kilos de carteiras de couro sem aros.

«Dr. Haas Derhalo», n. 84—1 pacote com 1.800 grammas de livros impressos para leitura.

«G. P. Richard», n. 27—1 pacote com 2 kilos de catalogos.

«Fausto Cunha», n. 2696 e 2699—2 pacotes com 850 grammas de obras de ourives joalheiro de prata simples e amostras sem valor.

«Pacific Steam», n. 660 á 662—3 pacotes com 3 kilos de catalogos.

«S. Friff», n. 46—1 pacote.

«Tertuliano Barbosa», n. 596—1 pacote contendo amostras e mercadorias estragadas.

«A. J. Langhorne» n. 258—1 pacote com 800 grammas de fumo desfiiado.

«Dr. Snethlage», n. 958—1 pacote com 300 grammas passaros para enfeites.

«J. Abrantes», n. 369—1 pacote com 800 grammas de licor.

«Fausto Cunha», ns. 50 e 51, 280 e 281—4 pacotes com 6 kilos de mormiato de soda no valor de 131$200.

Lote 6

TRAPICHE CONCEIÇÃO

Triangulo J. no centro ns. 1 á 10—10 caixas com 380 kilos de espoletas simples para arma de fogo, do vapor «S. Paulo», em 5 de fevereiro de 1910 á ordem.

Lote 7

Barza contra a marca C. C. n. 4—1 caixa com amostras sem valor de oleo de petroleo, do vapor «Corsican Prince» em 14 de janeiro de 1910 á Joaquim Abrantes Pinheiro.

«C. G. M. P. F. C.», n. 230—1 barril com 180 kilos de oleo de linhaça impuro do vapor «Capella» em 25 de janeiro de 1910, sem consignação.

Lote 8

4 n. 2056—1 quartola armada e vasia, do vapor «Capella» em 25 de janeiro de 1910, sem consignação.

Lote 9

«A. C.», de 1 á 10—10 barricas com 2.268 kilos de cal em pó, do vapor «Traveller» em 7 de janeiro de 1910 á A. Cavalcante.

Lote 10

«S. C. M.», n. 2003 e 2004—2 caixas com 50 frascos de acido phenico pesando 50 kilos, do vapor «Cardoba» em 7 de março de de 1910 á Santa Casa.

Lote 11

«H. B.» n. 49—1 caixa com 30 kilos de amonia liquida, do vapor «S. Paulo» em 5 de fevereiro de 1910 não manifestada.

Lote 12

ARMAZEM 1

«F. de A.», n. 633—1 caixa com 26 kilos de catalogos para distribuição gratuita, do vapor «Clyde», em 4 de dezembro de 1908 á Luiz de Araujo.

Lote 13

«G. B. C.», n. 28/39—12 fardos com 2.213 kilos de papel para impressão de jornaes, do vapor «Mendoza» em 18 de novembro de 1908 á Gomes Bouças & C.ª.

Lote 14

ARMAZEM 3

Triangulo «A. C. M.», n. 310—1 caixa com 5 kilos de caixas pequenas de papelão proprias para perfumarias; 2 kilos e 300 grammas da catalogos para distribuição gratuita.

Lote 15

«D. G. V. V. C.», Serie 116—75 caixas com 1.725 kilos de batatas alimenticias, do vapor «Pernambuco» em 22 de dezembro de 1909 á Domingos G. Villa Verde & C.ª.

Lote 16

ARMAZEM 5

«L. B. C.», s/n—1 caixa com amostras sem valor, do vapor «Bonn» em 3 de agosto de 1909 á Carneiro Veiga & C.ª.

J. Euk s/n—1 bahú com um milheiro de charutos; 5 kilos de fumo migado para cigarros, do vapor «Amazone» em 27 de agosto de 1909, não manisfestada.

Lote 17

«J. H.», n. 3318—1 caixa com 10 pacotes pezando 12 kilos de lenços não especificados de algodão; 4 pacotes com 7 kilos de toalhas felpudas de tecido algodão, do vapor «Bonn» em 31 de julho de 1909 á ordem.

AVISOS

1.º—O presente edital servirá para as 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem arrematadas todos as mercadorias.

2.º—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado que fica collectado no imposto de 50%, relativo a um trimestre do 2.º semestre do corrente exercicio, com o prazo de oito dias uteis para o respectivo pagamento.

Rua Visconde de Goyanna n. 62

José Vieira, açougue.......... 37$500

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 26 de abril de 1910.—O escripturario *J. N. Tolentino de Carvalho Junior*.

Collecta de 1910

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1909.

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador municipal das freguezias do Recife, Bôa-Vista, Graça e Poço da Panella, faz publico aos srs contribuintes dos impostos de *porta-aberta, metros, balanças, bebidas, machinas motores, empanadas, trilhos crusando ruas, guindastes, biqueiras, solo-baixo, fóra do perfilamento, mucambos, coqueiros, viveiros, garapeiras, estabulos, cocheiras, terrenos não murados, não cercados, não edificados ou occupados com meias aguas, baixas de capim, casas em ruinas, inscripções, muros baixos, etc.* que de acôrdo com o art. 1.º das disposições geraes da lei 562 combinado com o art. 107 do regulamento de 12 de maio de 1896 e arts. 66 e 67 do regulamento do Estado (subsidiario ao municipio) de 10 de junho de 1898, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias a contar da data da publicação, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas, dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.

As publicações continuarão a ser feitas na ordem em que se acham as freguezias acima mencionadas.—O lançador.—*Fernando de Albuquerque Cesar.*

Freguezia da Graça

(*Continuação*)

MUCAMBOS

DERBY

Banco do Recife, 14 mucambos.

PORTO DO JACOBINA

José Rodrigues Beirão, 18 mucambos.

TRAVESSA AGOSTINHO COSTA

Agostinho José da Costa, 1 mucambo.

AVENIDA DR. ELPIDIO FIGUEIREDO

José Marques Ferreira, 45 mucambos.
Antonio Marques Ferreira, 8 mucambos.
Manuel Lima Vieira, 1 mucambo.
D. Emygdia Porcia Mindello, 21 mucambos.

SITIO DA ROSEIRA

Gustavo de Souza Lopes, 39 mucambos.
José Elias de Moura, 21 mucambos.
D. Sophia de Moura, 19 mucambos.

RUA COSTA PINTO

A. da Costa Pinto, 21 mucambos.
José F. de F. Taborda, 4 mucambos.

CACIMBÃO

Dr. Ricardo Hardman de Albuquerque, 27 mucambos.

RUA DO ENGOLE

João Luiz dos Santos, 2 mucambos.
Manuel Fernandes Lago, 3 mucambos.
Dr. Ricardo Hardman de Albuquerque, 16 mucambos.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, 10 mucambos.
Francellino Barbosa, 2 mucambos.
Mariano C. Neves, 2 mucambos.

RUA NOVA DO FEITOSA

Lydia Soares Lima, 1 mucambo.
Avelino A. da Silva, 1 mucambo.
Guilherme J. de Sant'Anna, 1 mucambo.
Casimiro Corrêa, 1 mucambo.
Severino Ramos, 2 mucambos.
José Carlos Ferreira, 8 mucambos.
Eusebio Ferreira, 25 mucambos.
João Luiz dos Santos, 1 mucambo.

TRAVESSA DO FEITOSA (HOJE AVENIDA AYRES GAMA)

Carolina Gomes de O. Andrade, 8 mucambos.
Benedicto R. da Silva Teixeira, 1 mucambo.
Braz Ferreira de Lima, 1 mucambo.
Hyppolito Braga, 3 mucambos.

AVENIDA FERREIRA GOMES

Manuel Nivardo Ferreira Gomes, 15 mucambos.
Antonio Ferreira Gomes, 3 mucambos.
Manuel de Araujo, 2 mucambos.
Joaquim do Monte, 21 mucambos.
Chrispim M. Soares, 2 mucambos.

RUA DA MACACA

Herdeiros de d. Maria Feitosa, 16 mucambos.
José Soares, 1 mucambo.
João Britto, 1 mucambo.
João E. da Fonseca, 7 mucambos.

RUA OLGA

Herdeiros de d. Maria Feitosa, 5 mucambos.
José Noya, 12 mucambos.

TORREÃO

Antonio Ferreira Gomes, 28 mucambos.
Manuel Nivardo F. Gomes, 36 mucambos.
Joaquim Gomes, 2 mucambos.
João B. Furtado, 180 mucambos.

RUA DA PITANGA

Josepha de Paula, 2 mucambos.
Marcolino Pereira do Nascimento, 1 mucambo.
Maria Candida do Nascimento, 3 mucambos.
Domingos Guimarães, 4 mucambos.
Anna Maria da Conceição, 1 mucambo.
Josepha Tavares, 1 mucambo.
Manuel M. Botelho, 5 mucambos.

ZUMBY

Avelino Francisco Duarte, 1 mucambo.

ESTRADA DE JOÃO DE BARROS

Herdeiros de Themaz Comber, 3 mucambos.
Theodoro Braga, 5 mucambos.
Anna Braga, 1 mucambo.
Herdeiros de Antonio Machado, 26 mucambos.
Antonio de Castro Monteiro, 5 mucambos.
Manuel Dias da Silva, 11 mucambos.

BÊCO DO GALLO

Antonio Furtado, 2 mucambos.
Manuel Francisco da Silva, 2 mucambos.
Francisco Reis, 1 mucambo.
Herdeiros de d. Maria Feitosa, 27 mucambos.
Eulalia Gomes, 2 mucambos.
Salvina da Conceição, 1 mucambo.
João de Deus, 1 mucambo.
Alfredo Valentim, 1 mucambo.

ESTRADA DE LIMOEIRO

Irmandade das Almas do Recife, 12 mucambos.
José Pinto Lapa, 6 mucambos.
Antonio Rosteiro, 2 mucambos.
Guilherme José da Motta, 6 mucambos.
Antonio Carlos Borromeu dos Santos, 5 mucambos.
Adelaide Passos, 4 mucambos.
H. Morgnan Snelle, 14 mucambos.
Joaquim do Monte, 18 mucambos.

SITIO DO ARAME

Arthur Pacca Lima, 32 mucambos.
Henrique Snelle, 89 mucambos, (comprehendidos da E. Nova de Beberibe e Usina do Jacaré).

ESTRADA NOVA DE BEBERIBE

Pedro Rosas, 4 mucambos.
José de F. Taborda, 2 mucambos.
José Elias de Moura, 3 mucambos.

CAFUNDÓ

João Carlos Pereira, 30 mucambos.
Antonio de Castro Monteiro, 2 mucambos.
Joaquim Guedes Valente, 24 mucambos.
Irmandade das Almas do Recife, 15 mucambos.

SITIO DO SETTE

D. Anna de Carvalho Sette, 12 mucambos.
D. Maria Thereza M. Pessôa, 12 mucambos.

MATTINHA

Antonio Rosteiro, 86 metros.
Joanna Joaquina Alves Ribeiro, 26 mucambos.
Manuela M. Ferreira, 1 mucambo.
Manuel Pinto Lapa, 68 mucambos.
Thomaz Brandão, 12 mucambos.
Manuel José Vieira, 12 mucambos.
José da Cunha, 6 mucambos.
Adelaide M. dos Prazeres, 1 mucambo.
D. Scleta Brandão, 15 mucambos.

(*Continúa*).

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 23 de abril de 1910

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia do Recife a recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.º semestre do exercicio de 1909 a 1910, scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado. — O administrador—*A. da T. M. Henriques*.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM O PRASO DE 30 DIAS, N. 46

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-os e retiral-os no prazo de 30 dias a contar desta data, sob pena de, se o não fizerem, serem vendidos em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme preceitúa o capitulo 5.º titulo 5.º da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes assista o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos de tal venda.

ARMAZEM N. 5

Letreiro s/n, ref. 57—um pacote de Southampton no vapor «Aragon» em 17 de setembro de 1909, a Alves de Britto & C.ª.

P S n. 9952—um pacote do mesmo vapor, á ordem.

P C s/n—7 cantoneiras de ferro, de Santos no vapor «Tijuca», em 24 de setembro de 1909, sem consignação.

S/m e s/n—uma peça de ferro, do mesmo vapor, sem consignação.

Thomaz B, s/n—uma cadeira de vime de Southampton no vapor «Aragon», em 25 de setembro de 1909, não manifestada.

W. E. Seykes, s/n—uma cadeira de vime do mesmo vapor, tambem não manifestada.

Alfandega de Pernambuco, 6 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 23 de abril de 1910

Por esta secretaria se faz publico que J. F. Monteath requereu licença para ter um deposito de kerosene e gazolina e armazem de recolher nos predios ns. 69, 71 e 73 á rua de Santa Rita Velha, freguezia de S. Antonio.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1, cap. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode se apresentar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data. – *Lauro C. Branco*, Secretario.

EDITAL N. 14

Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 26 de abril de 1910.

Faço saber aos srs. João Cordeiro Fonseca de Medeiros e João Fernandes Soares, que lhes fica marcado o prazo de 15 dias a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, este da cadeira de ensino primario da freguezia da Bôa-Vista e aquelle da do Poço da Panella, desta cidade, para os quaes foram removidos em virtude de permuta concedida por portaria do exm. sr. dr. secretario geral do Estado de 23 do corrente.—O director, *Antonio Gomes Leal*.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 19 de abril de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Miranda Fragoso requereu licença para abrir um estabulo no logar Cordeiro freguezia de Afogados, entre a estação e o bêco do Correia.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção, do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—Pelo secretario *Francisco Fragoso Filho*, 1.º escripturario.

ATTENÇÃO para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso, 1.º andar em um só salão, e 2.º andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE O 3.º andar do predio n. 45 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

ALUGA-SE 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

ATTENÇÃO para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vendiam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50% de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ALUGA-SE ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

ALUGA-SE uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

ALUGA-SE Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

ATTENÇÃO para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

BOM RAMO DE NEGOCIO Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

COSTUREIRA Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

CURAM-SE molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

CAIXEIRO precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 58.

PIANO Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

PROFESSORA Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, percevejos etc. etc. Do seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

VENDE-SE um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 26 DE ABRIL

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 7/16 e 15 1/2 d. por mil réis particular, hontem. Idem, idem, idem a 90 d/v 15 3/4 d. por mil réis particular, hoje.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*

O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 7/16 e.... 15 1/2 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, tornou-se bastante animado offerecendo os bancos sacarem a 15 11/16 e 15 3/4, fechando nesta posição.

A cobrança de saques foi feita a 15 1/4.

Em papel particular constou negocio a 15 3/4.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 7/16, fechando a 15 5/8.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado a 20$500 pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$000 o kilo.

Café, cota-se a 8$000 conforme a qualidade, frouxo.

Caroços de algodão, a 1$200 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

Cera de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 32$000, de segunda a 22$000, flôr a 35$000 e a mediana a 28$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$700 o kilo.

Couros verdes, a 600 réis o kilo.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, sem compradores.

Feijão, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Edmona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 no armazem, mercado firme.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo.

Pelles de cabra, a 2$300 cada uma, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.015$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 % usina com 2 semestres de juros....	1.000$	925$
com 1 semestre de juros....	1.000$	900$
APOLICES MUNICIPAES		
uros de 8 %....	100$	101$
» de 8 %....	1.000$	1.010$
BANCOS		
Banco do Recife....	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
Credito Real....	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %....	100$	84$500
Banco C. Credito Real 7 %....	100$	92$
» Emissor....	100$	60$
» Popular....	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda....	200$	250$
Companhia Ferro Carril....	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos....	100$	17$
Pernambucana....	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre....	200$	360$
» Paulista....	200$	360$
» Estopa....	200$	105$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna....	100$	95$

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phoenix....	300$	340$
Amphitrite....	400$	440$
Indemnisadora....	300$	330$
Iris....	400$	420$
Companhia do Beberibe....	300$	54$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 25

Carne verde de....	500	a	800	o kilo
Dito de suino de....	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de....	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de....	500	a	600	a cuia
Milho de....	....	a	500	a cuia
Feijão de....	1$400	a	2$500	a cuia
Gomma de....	....	a	1$500	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 25

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: Pohlman & C. 281 saccos com 21075 kilos de assucar mascavado; T. D Evans 2500 saccos com 187500 kilos de caroços de algodão; Boxwell & C. 118 fardos com 20889 kilos de algodão.

No vapor inglez *Medmsley*, para Greenoch: Julius von Sohsten 1150 saccos com 86250 kilos de assucar somenos.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Rio Formoso*, para Camocim: Amorim Fernandes & C. 5/5 barris com 4100 litros de aguardente, 40 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado, 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos, 20 saccos com 1500 kilos de assucar usina, 20 saccos e 30 barricas com 2850 kilos de assucar crystal; M. Fonseca & C. 1 atado e 3 caixas com 108 kilos de perfumarias e 139 kilos de tinta de escrever; P. Alves & C. 241 saccos com 14460 kilos de café.

Para Amarração: L. Barbosa & C. 50/5 barris com 4000 litros de cachaça e 16 saccos com 1080 kilos de café; Amorim Fernandes & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar crystal.

Para Mossoró: Moreira & C. 4 caixas com 150 kilos de rotulos e 2 caixas com 90 kilos de cigarros; Barbosa & C. 26 ancoretas com 800 litros de vinho e 5 caixas com 60 kilos de cognac.

Para Aracaty: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3750 kilos de assucar mascavado; Barbosa & C. 44 ancoretas com 2200 litros de vinho, 4 ancoretas com 200 litros de vinagre, 2 ancoretas com 100 litros de paraty, 6 caixas com 48 kilos de gazoza, 6 caixas com 72 kilos de cognac, 17 caixas com 168 kilos de genebra: A. Raposo 1 caixa com 8 kilos de medicamentos.

Para Ceará: L. Barbosa & C. 6 caixas com 150 kilos de manteiga.

Para Parnahyba: A. Raposo 5 caixas com 160 litros de alcool.

No vapor nacional *Posteiro*, para Pelotas: G. Fonseca & C. 150 saccos com 11250 kilos de assucar usina, 150 saccos com 11350 kilos de assucar branco: Eugenio Cardoso & C. 450 saccos com 33750 kilos de assucar usina.

No vapor nacional *Assú*, para Rio de Janeiro: P. Lapa & C. 30 pipas com 18150 litros de aguardente.

No vapor nacional *Marahú*, para Aracajú: Gonçalves Pereira 21/10 barris com 840 litros de vinho.

No vapor nacional *Jaguaribe*, para Santos: P. Alves & C. 2000 saccos com 120600 kilos de assucar somenos.

No hiate *Santo Amaro*, para Macau: C. Gonçalves & Filho 50 pranchões de amarello.

Na barcaça *Tentadora* para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 5/5 barris com 410 litros de aguardente.

No hiate *Adelino*, para Aracaty: A. Lima & C. 150 saccos com 9000 kilos de café.

Importação

Vapor nacional *Itaqui*, entrado de Porto Alegre e escala, com 26 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre. — Conservas 2 caixas a Max Drechsler & C.

Toucinho 5 caixas e 5 tinas aos mesmos.

Carga de Pelotas. — Cebolas 50 caixas a Rodrigues Machado & C.

Impressos 5 caixas a Silva Braga & C.

Xarque 195 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande. — Cebolas 50 caixas a Dubeux & C.

Columna de ferro 1 a Borstelmann & C.

Canos de ferro 2 aos mesmos.

Carga de Santos.—Barris vasios 500 a Pinto Ferreira & C.

Brabante 20 fardos a Americo Menezes & C.

Fazendas 1 encapado a Manuel Moreira Reis.

Carga do Rio de Janeiro. — Anilina 2 barricas a G. Branner & C.

Bucho de peixe 1 barril a Antonio Cruz & C.

Barris vasios 500 aos mesmos, 500 a Medeiros & C.

Café 1230 saccos a diversos.

Ferros de engommar 10 caixas a A. P. da Silva & C.

Ferragens 2 caixas a Manuel Gonçalves Agra & C.

Formas para calcados 1 caixa a Costa Campos.

Feijão 200 saccos á ordem, 50 a Avelino Guimarães.

Lona 1 fardo a João Fonte, 3 á Companhia Serviços Maritimos.

Latas vasias 1 grade a F. Carneiro & Guimarães.

Leite Herlick 4 amarrados a Santos da Figueira & C.

Manteiga 9 caixas a M. Soares & Filho.

Mercadorias 5 volumes a Borstelmann & C. (reembarque).

Macarrão 2 caixas á ordem.

Pinho de riga 600 volumes ao dr. F. X. Guedes Pereira.

Pipas vasias 25 a Pinto Lapa & C, 150 a Medeiros & C.

Phosphoros 20 latas a Barbosa Vianna & C.

Queijos 1 caixa á ordem.

Sulfureto 2 tambores a Joaquim Didier.

Sola 7 fardos a João Fonte.

Toneis de ferro vasios 25 a Pereira Pinto & C, 70 a Pinto Lapa & C.

Vinho 2 quartolas á ordem.

Carga da Bahia.—Mercadorias 8 volumes a Borstelmann & C. (reembarque).

Carga de Pelotas, do vapor *Itataya*, baldeada no Rio de Janeiro para o vapor *Itaqui*.

Xarque 151 fardos á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend dos dias 1 a 25 de abril	1,264:314$305
Idem do dia 26 ouro....	14:539$846
» » » papel....	23:151$216
	37:691$062
	1,302:005$367
Em igual periodo de 1909....	981:380$571

CAIXA ECONOMICA

Dia 26: entradas de deposito	
Saidas....	
Saldo para a delegacia....	
A pagar de liquidações e dinheiro por conta....	7:205$963

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento dos dias 1 a 25	381:184$810
Consumo do dia 26....	1:487$080
Exportação....	20:405$180
Estatistica....	554$870
Diversos impostos....	12:222$890
	414:854$830

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 25	116:971$419
Idem do dia 26....	12:351$604
	129:323$023

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Posteiro, do sul hoje.
Assú, do norte hoje.
Saint Johane, do sul hoje.
Asturias, da Europa amh.
Ibiapaba, do sul amh.

MEZ DE MAIO

Danube, do sul a 1.
S. Paulo, da Europa a 2.
Halle, da Europa a 2.
Pará, do sul a 3.
Dochra, do sul a 3.
S. Paulo, do Nova York a 4.
Orita, da Europa a 7.
Assuncion, do sul a 7.
Amazon, do sul a 8.
Avon, da Europa a 12.
Oriana, do sul a 15.
Nile, do sul a 15.
Asturias, do sul a 22.
Aragon, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Santos e esc. *Jaguaribe*, hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, hoje ás 4 h.
Bahia e esc. *Marahú*, amh ás 4 h.
Buenos Aires, *Asturias*, amh ás 7 h.
Manáos e esc. *Brasil*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc, *Assú*, a 29 ás 2 h.
Santos e esc. *Saint Johane*, a 29 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Artist*, a 29 ás 4 h.
Manáos e esc. *Ibiapaba*, a 30 ás 2 h.

MEZ DE MAIO

Pará e esc. *Mossoró*, a 1 ás 4 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 1 ás 4 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 1 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle*, a 3 á 1 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 3 ás 5 h.
Nova York e esc. *Dochra*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 5 ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, a 7 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Assuncion*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 8 ás 9 h.
Buenos Aires, *Avon*, a 12 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Gaucho*, carregando.
Vapor inglez *Artist*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Brookby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADAS DO DIA 26.—Porto Alegre e escala 34 dias, vapor nacional *Itaqui*, de 513 toneladas, commanndante R. Templar, equipagem 28, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

Fernando de Noronha 2 dias, vapor nacional *Marahu*, de 380 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 33, carga varios generos, a Amorim Fernandes.

Caravella 3 dias, vapor nacional *Gaucho*, de 398 toneladas, commandante Boaventura A. Oliveira, equipagem 35, carga varios generos, á ordem

SAIDA.—Santos e escala, vapor inglez *Purus*, commandante M. Cambrigde, carga varios generos.

Passageiros

Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Marahu*, no dia 26 do corrente: FERNANDO.—2 praças de policia, Justino Seixas, Joventino Seixas, João Seixas, 9 sentenciados, 8 pessoas de sua familia, Vicente de Assis Tavares, sua senhora, 6 filhos, mine Prats, 1 filha e 1 criada.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.